

# Governo propõe duas alterações à lei laboral

O Conselho de Ministros decidiu ontem propor à Assembleia da República duas alterações ao Decreto-Lei sobre Legislação Laboral.

A primeira alteração refere que os trabalhadores despedidos sem justa causa passarão a estar integrados na empresa de onde foram despedidos ao contrário do que estabelece o Decreto-Lei.

A segunda alteração alarga o prazo de defesa dos trabalhadores para cinco dias (era três dias).

## CONCURSOS PÚBLICOS TÊM NOVAS NORMAS

A abertura de concursos por entidades públicas deverá passar a respeitar novas normas ontem decididas em Conselho de Ministros.

«Qualquer concurso público anunciado por qualquer entidade pública deve anunciar previamente os critérios pelos quais as propostas vão ser apreciadas» — estabelece o decreto-lei ontem aprovado pelo Governo, que segundo o porta-voz do Conselho de Ministros pretende tornar transparentes os métodos utilizados.

Por outro lado, acrescentou Fernando Nogueira, após a adjudicação da obra, a entidade pública deverá publicar os fundamentos que levaram à escolha da proposta pela qual optou.

O Conselho de Ministros aprovou também uma proposta de lei sobre radiodifusão, não abrangendo a Lei do Licenciamento, que, segundo Fernando Nogueira, constitui matéria a estudar em breve pelo Governo.



JALALABAD (AFEGANISTÃO) — Jovens «pashtuas» da tribo Shinwari perto da fronteira com o Paquistão, mantém as suas armas carregadas prontas para qualquer eventualidade. As autoridades de Kabul têm tentado obter o apoio destas tribos para impedir o avanço dos rebeldes anti-comunistas.

## Termina hoje a mais renhida campanha

Ler na última página

## ...E acabou o Carnaval



RIO DE JANEIRO — Foliões do Carnaval completamente exaustos dormindo nas ruas da cidade, enquanto a normalidade regressa ao Rio após 5 dias de festejos.

## SORTEIO DA TAÇA

# Benfica recebe Sporting

O Benfica recebe o Sporting, dia 12 de Março, no mais importante jogo dos quartos de final da Taça de Portugal em Futebol, conforme ditou ontem o sorteio efectuado em Lisboa.

O vencedor do jogo Paços de Ferreira-Braga (adiado) recebe o Varzim, enquanto os jogos Académica-Penafiel e Belenenses-Chaves completam aquela ronda futebolística.

## Duas jovens de Aveiro ganham prémios de beleza no Canadá

A jovem Emília da Silva, natural de Aveiro, foi eleita primeira Miss da Associação Portuguesa de Ste-Therese, Montreal, anunciou o «Jornal do Emigrante».

A eleição realizou-se no Salão Paroquial da Igreja da Imaculada de Maria e St. Therese, no Canadá.

Disputaram o título dez jovens residentes na província de Montreal em representação de várias regiões do Continente e das Regiões Autónomas da Madeira e Açores.

Como damas de honra foram eleitas Elsa Ponta da Graça, natural de S. Miguel, Açores e Lucie Varão, natural de Montreal.

O título de Miss Simpatia foi atribuído à concorrente Ana da Silva, também natural de Aveiro.

# O 13 de Fevereiro

**A monarquia do Norte — A acção do núcleo revolucionário de Ovar — Organização das forças republicanas em Aveiro — O combate nas margens do Vouga e a derrota das hostes «couceiristas» — Justiça aos verdadeiros heróis.**

Em 19 de Janeiro de 1919, foi implantado, na liberal e republicana cidade do Porto, o célebre Reino da Traulitânia de tão saudosa memória, que teve o seu triste fim em 13 de Fevereiro do mesmo ano.

Descrever-se, minuciosamente, a vida efémera desses 25 dias — que tantos foram aqueles em que governaram nalgumas terras do país os acólitos de uma «Falperra de Manto e Coroa», da chefia de Paiva Couceiro, — é impossível, devido ao pouco espaço de que dispõe «O Debate».

Nunca será demais, contudo, relembrar as atrocidades praticadas nos republicanos dentro do Eden-Teatro e nos calabouços do Aljube. A atestar o que afirmamos, estão bem patentes na nossa memória as barbaridades cometidas ao ex-padre Camilo de Oliveira e ao amanuense do Internato Municipal do Porto de apelido Teixeira. Àquele, até as unhas das mãos lhe arrancaram depois de já ter sido submetido a outros suplícios; e a este, ao som da música dum piano, retalharam-lhe o corpo a cavalo-marinho.

Não foram só estas as vítimas dos canibais às ordens de Salari Alegre e Garret; elas contam-se por milhares.

E o povo, esse povo que tantas provas de heroísmo tem dado em prol da Liberdade, o que faria?

Pois foi, precisamente, esse forte baluarte da Democracia — o Povo — conjuntamente com o exército republicano e a gloriosa marinha de guerra quem escalou Monsanto e se bateu nas margens do Vouga em defesa da República!

Passadas as horas do perigo, toda essa legião de heróis que o Povo formou, recolheu aos centros de trabalho e actividade, cónscia de ter cumprido o seu dever.

Eram decorridos dois dias após a «bambuchata» do Porto, ou seja a 21 de Janeiro, quando uma coluna de 1.800 homens, comandada pelo major Taborda, chega próximo de Ovar. Aqui, já a aguardava uma força de... 8 civis, chefiada pelo ex-sargento Abel Guedes de Pinho, para lhe fazer frente.

No quartel do extinto 3.º batalhão do 24, encontravam-se ainda alguns militares sob as ordens do então capitão Zeferino Camossa Ferraz de Abreu, pois os restantes já haviam retirado na véspera para Aveiro.

Resistir, para quê? Ainda assim aqueles civis, no número dos quais nos encontrávamos, a fim de facilitar a retirada da tropa, bateram-se demoradamente contra as hostes couceiristas que eram numericamente superiores — 225 vezes — às republicanas.

Sedentos de sempre de sangue, os «abutres couceiristas» mataram um pobre operário que, sendo surdo e não obedecendo à intimação de «faça alto», ia a fugir do perigo.

Foi, desta forma, assinalada a entrada da tropa «couceirista» na Liège Portuguesa.

«Viva a República!» Foi este o significativo grito

lançado pelo capitão Camossa em frente de Cavalaria 8. Algumas desconfianças surgiram, para ele assim proceder. Sabemos que o comandante desta Armada dera parte de doente, sendo substituído pelo então major Cunha e Costa.

De toda a parte, iam chegando civis. Na parada do hoje regimento de infantaria 19, recebiam instrução algumas dezenas destes que eram naturais de Aveiro.

Os ferroviários das oficinas de Ovar, protegidos por civis armados, inutilizavam as pontes de Cacia e Esqueira.

Em Angeja, parte da ponte de pau que atravessa o Rio Vouga, voava pelos ares depois de ter sido dinamitada.

Custasse o que custasse era indispensável evitar-se o avanço da célebre coluna do major Taborda, que já se encontrava perto.

Há ordem de todos os civis de avançarem para as margens do Vouga. O tiroteio era intenso.

Perplexos, aqueles, quedaram-se uns rápidos instantes. Mas, subitamente, soaram os gritos de «Viva a República!», «Viva a Liberdade!».

Era o então capitão mulato Luiz Gonzaga, que, de pé, de baixo de fogo, decidia os civis atravessar a estrada e a incorporarem-se no 3.º batalhão de Ovar que já ali se encontrava sob as ordens do seu valente e indefectível republicano Zeferino Camossa.

Ao entrar em combate a coluna, que se compunha de uns 200 civis, viu-se reduzida apenas uns sete.

Os abencerragens, foram: André de Castro, um velho de 63 anos; Manuel Mendes Tarrafa, cuja esposa falecia poucos dias depois em virtude de ter chegado ao seu conhecimento que o marido havia sido fuzilado; Ventura Machado, Manuel Alves e Manuel Lopes Semanas, estes três já falecidos; um filho do dr. Sobrinho de Arouca e o modesto evocador desta passagem da vida da República. Com os nossos 18 anos, seguimos esse brilhante escol de republicanos que tanto enobreceu a história da revolução de 13 de Fevereiro.

Nesses momentos periclitantes para a vida do regime que o povo abraçou carinhosamente na distante madrugada de 5 de Outubro, foi, sem dúvida, essa garbosa ala de lutadores quem soube heroicamente denodadamente, erguer bem alto a bandeira verde-rubra, à sombra da qual ainda hoje, *malgré tout*, vivemos.

Eram poucos, mas eram bons: — decididos, leais e amigos.

De quando em vez, perante o fumo já esparso da estonteante e mortífera metralha, surgia o vulto simpático de Tamagnini Barbosa.

Gostávamos de o ver sempre a nosso lado, mas não sabemos que misteriosa força o arredava de nós, quando esse fumo se adensava e as balas esfusiavam por sobre as franjas dos salgueiros das margens do Vouga.

A Angeja, donde a pequena força republicana desalojara a célebre coluna «couceirista» que ali perdera o seu comandante, major Taborda após um formidável combate de Infantaria, vão chegando os fortes contingentes de tropas que tão heroicamente se bateram nas ruas de Monsanto.

À frente dum destacamento composto de 1.200 briosos e valentes marinheiros, dava entrada, garbosamente, naquela vila, o grande sublime vulto da República; o comandante Afonso Cerqueira. Angeja, foi transformada em campo de concentração. Eram já perto de 5.000 homens que aqui se encontravam.

Os ânimos iam arrefecendo porque os dias corriam uns após outros sem que se decidisse o avanço sobre Estarreja. Esta vila era, então, o baluarte das forças monárquicas.

Chega o dia 11 de Fevereiro. Ao meio dia terminava o *ultimatum* enviado pelos republicanos aos monárquicos para estes se renderem.

O aspirante António Rodrigues Pardal, outro valente, dá ordens aos seus subordinados e aos civis para que se preparassem para a luta — de vida de morte — que se ia travar e da qual dependeria o triunfo da República.

Principia o combate. Os monárquicos resistem. O tiroteio é medonho. A artilharia republicana bombardeia, ininterruptamente, as posições inimigas.

São 4.30 horas. Ouve-se o ruído de um motor. E um avião da base de S. Jacinto que lança duas bombas sobre

o campo monárquico. O pânico é indescritível entre os «couceiristas» que fogem covardemente. Uma voz dos nossos, brada: — «Para a frente é que é o caminho». Foi o medalhado marinheiro conhecido por **Faz-Tudo** quem assim falou para o seu comandante Afonso Cerqueira ao mesmo tempo que se atirava ao rio Antuã, que atravessou.

As forças republicanas impulsionadas por tão nobre quanto heróico gesto daquele valente marujo, entraram triunfalmente, em Estarreja, depois de terem posto em debandada os últimos combatentes de causa injusta.

O povo de Estarreja após a entrada das forças republicanas na vila, libertou-se como que dum profundo pesadelo. As forças monárquicas tinham deixado uma nota de tristeza e desolação.

A República mais uma vez, tinha saído vitoriosa!

No dia 12 chegaram a Ovar as forças republicanas tendo sido dada a primazia de entrar à frente das mesmas o núcleo de revolucionários dessa vila, como prémio da sua dedicação à causa da República.

Na manhã de 13 retiraram-se para Espinho as forças

de Marinha que a nossa humilde pessoa seguiu, e onde tivemos conhecimento de ter sido reimplantada a República no Porto.

E assim acabava, tristemente, ingloriamente, o que glória jámais teve — a monarquia do Norte.

Capitão Camossa foi o génio que tornara, pela sua bravura e espírito disciplinador, impossível a vitória das forças monárquicas nas margens do Vouga. A sua atitude alevantada e decidida, os patrióticos feitos militares bem mereceram a distinção com que foram galardoados pelo governo republicano. Camossa pôde com justa vaidade ostentar sobre o seu peito de bravo e de português de bom sangue a Comenda de Torre e Espada com que foi agraciado.

Este brioso oficial que por relevantes serviços à República é o primeiro a escondê-los sob a sua capa de modesto, a ponto de não reivindicar para si a honra que lhe cabia como comandante do heróico 3.º batalhão de Ovar ao qual deviam ser dirigidas todas as homenagens que lhe queriam prestar, porque dizia — tinha apenas cumprido o seu dever.

O novel capitão Luiz Gonzaga foi outro valente cuja grata memória bem merece de todos os republicanos. Aveiro, 13-2-1932.

**Guilherme O. Santos**

**N.R. — Este texto foi publicado no jornal «O Debate» em 18-2-1932. Em plena concordância com o seu autor, reproduzimo-lo hoje, muitos anos depois. E fazêmo-lo com o intuito único de relembrar factos históricos a que a zona de Aveiro esteve intensamente ligada.**

## PELA P.S.P. DE AVEIRO

### FURTOS DE AUTOMÓVEIS

Manuel Afonso Martins, residente na Rua Hintze Ribeiro, nesta cidade, apresentou queixa na PSP de Aveiro contra indivíduos desconhecidos que na noite de 11/12 lhe furtaram no interior da sua viatura, IO-89-05, que se encontrava estacionada junto à residência, um leitor de cassetes que avaliou em 15 contos.

Na PSP de Ovar, queixou-se Lucinda da Silva Dias Reis, residente naquela cidade, por desconhecidos lhe terem furtado do interior da sua viatura, estacionada numa artéria daquela cidade, vários artigos avaliados em cerca de 30 contos.

### CAPTURA POR DESOBEDIÊNCIA À AUTORIDADE

A PSP de Aveiro capturou Artur dos Santos Pereira, de 44 anos, residente em Cacia, por na passada 4.ª feira, pelas 14.15 horas, quando um agente lhe chamava a atenção para retirar o seu velocípede com motor que se encontrava em infracção ao Código da Estrada, o capturado recusar terminantemente obedecer àquela ordem, ao mesmo tempo que dava empurrões ao agente.

## MAIS DE 2.000 CONTOS NA LOTA DE AVEIRO

Ontem, na Lota de Aveiro, descarregaram cinco arrastões que ali deixaram 10.068 kg de pescado que renderam 1.305.701\$00. O «Atlá Mar», das sociedades mistas (pesca marroquina) acabou a sua descarga deixando mais 7.937 kg de pescado que renderia ainda 1.116.790\$00.

Entretanto, na pesca artesanal, foram apurados 48.052\$00, pelas motoras, e mais 39.845\$00 da pesca local.

## SELOS E (DE COMPANHIA) MOEDAS

Editado pela Secção Filatélica e Numismática do «Clube dos Galitos», de Aveiro, acaba de nos chegar à Redacção o n.º 81 da revista «Selos e (de Companhia) Moedas», correspondente ao mês de Outubro do ano transacto, revista do maior interesse par filatelistas e numismatas e que apenas peca pela sua saída extemporânea (por atrasada vários meses).

Quase toda a edição dedicada à «Aveiro 85», também aqui peca pelo extraordinário atraso com que a revista é distribuída a fazer perder todo o seu interesse pela extemporaneidade com que aparece aos sócios dos Galitos.

Numa altura em que já deveria ter aparecido o n.º seguinte — o 82 — a revista que é bem apresentada e ilustrada cai no extemporâneo pelos motivos já apontados.

## PELO HOSPITAL DE AVEIRO

### ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de «Urgências» do Hospital de Aveiro: Artur Emanuel Pitarma, de 55 anos, residente em Esqueira, tendo sido vítima de um acidente junto à «Asal» ficou internado devido ao seu estado; De um acidente ocorrido em Tabueira, recebeu tratamento e pôde regressar ao seu destino, José Manuel Barbosa dos Santos, de 18 anos, servente, residente em Eixo.

### ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento e puderam regressar aos seus destinos, vítimas de acidentes de trabalho: Manuel Silva Moreira Soares, de 23 anos, serralheiro, residente na Quinta do Loureiro — Cacia; Manuel Matos, de 56 anos, casado, motorista, residente em Vila Nova — Cantanhede; António Carvalho Barbosa, de 41 anos, casado, operário residente em Fontão — Vagos e Miguel Marques Mendes, de 29 anos, casado, ajudante de motorista, residente na Gafanha da Nazaré.

### QUEDAS

Vítimas de quedas deram entrada no Serviço de Urgências: Marco Miguel Silva, de 7 anos, residente na Gafanha da Nazaré; Joaquim António Noroegas, de 85 anos, residente em Albergaria-a-Velha, que devido ao seu estado ficou internado; Maria da Glória Duarte Silva, de 43 anos, casado, vendedora, residente em Azenha de Baixo — Esqueira e Maria Rodrigues Marques, de 70 anos, casada, doméstica, residente em Frossos.

### ACIDENTES PESSOAIS

Deram entrada no Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes pessoais: Rosa Dulcinea Ferreira Simões, de 20 anos, doméstica, residente em Parada de Baixo — Vagos, que devido ao seu estado ficou internada; Maria Aurélia Praxetes Pintor Rosa, de 41 anos, casada, residente em Salgueiro — Vagos; Vítor Manuel Bertão Silva Neto, de 21 anos, estudante universitário, residente nesta cidade e João Vieira Ribas, de 9 anos, residente em Salgueiro — Vagos.

## UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Aceitam-se candidaturas de funcionários, com vínculo à função pública, com as categorias de 3.ºs oficiais, escriturários-dactilógrafos, auxiliares técnicos, operadores de «off-set», mecânicos, pedreiros, pintores, jardineiros, telefonistas, contínuos e auxiliares de manutenção.

**As candidaturas, deverão ser entregues ou remetidas pelo correio, até ao dia 24 de Fevereiro, para a Administração — Bairro Gulbenkian — 3800 AVEIRO.**

(-Diário de Aveiro-, N.º 200, de 14-2-86).

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 200

Director — **Adriano Callé Lucas**  
Directores-Adjuntos — **João Pedro Saldanha e Lino Vinhal**  
Coordenador do Noticiário Local — **Arménio Bajouca**  
Propriedade — **Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)**

SEDE — **Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.**  
**Redacção e Serviços Comerciais** (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — **Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.** Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

### DELEGAÇÕES

**LISBOA** — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

**ÁGUEDA** — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

**VISEU** — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

**FIGUEIRA DA FOZ** — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

**COIMBRA** — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na **FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL** — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

A INSCREVER NO PIDAC-87

# Novo edifício escolar em Vagos beneficia Ensino Secundário

A próxima sessão de trabalho do Executivo camarário vaguense, deverá abrir perspectivas quanto à localização de um novo edifício escolar, a implantar na sede do concelho no decorrer do próximo ano.

Segundo o presidente da Câmara, que confirmou a este jornal tal notícia, vai ser possível «começar a pensar-se desde já na realidade que será o aparecimento de uma zona escolar em Vagos por excelência».

O dr. João Rocha, que foi há dias recebido em audiência pelo secretário de Estado da Administração Escolar, obteve da parte desta a garantia da inclusão, já no PIDAC de 1987, da construção de um novo edifício escolar em Vagos, do tipo C 12, o qual, em princípio, teria de estar concluído em Agosto de 1988.

Tanto quanto apurámos, a nova construção poderá ficar instalada nos terrenos junto ao Estádio Municipal, numa zona onde no mandato anterior se pensou rasgar uma avenida, que teria o nome do escritor e poeta vaguense João Grave.

Logo que concluída — sabe-se entretanto — a nova unidade escolar não deverá servir para albergar os alunos do ciclo preparatório, como inicialmente estava previsto. Ao contrário, servirá para o ensino secundário, actualmente a funcionar em condições algo deficientes (em espaço e em qualidade), no antigo colégio, a dois passos do bairro de S. João (ex-CAR).

Quem mais beneficiará com a nova situação serão os alunos do preparatório, que passarão a ter aulas no

antigo colégio, saindo deste modo (finalmente!) do velho edifício situado no centro da Vila, que desde há vários anos se encontra a necessitar de obras de fundo.

Recorde-se que anteriormente, segundo dados veiculados pela direcção do Equipamento Escolar, a construção de uma nova escola para Vagos apenas se encontrava prevista para depois de 1990. Com o Executivo liderado pela ex-presidente Alda Vitor (adepta, ao que se dizia, do «deixa cair que está velho»), nunca o problema chegou a ser equacionado devidamente, o que conduziu a que, por exemplo, o vetusto imóvel do Ciclo Preparatório chegasse à degradação que chegou, uma agonia que vai custar caro no erário municipal, seu legítimo proprietário.

# A.I. de Águeda preocupada com a falta de informação sobre matéria fiscal

A Associação Industrial de Águeda, em missiva enviada ao secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, apelou para aquele membro do Governo no sentido de ser dada resolução ao problema da falta de informação sobre matéria fiscal.

A Direcção-Geral das Contribuições e Impostos emite, frequentemente, circulares e ofícios circulares relativos a matéria fiscal, baseados, por vezes, em despachos oficiais, cujo conteúdo é de grande importância para os agentes económicos, sem que, no

entanto, as directrizes e esclarecimentos prestados por aquele organismo estatal sejam do conhecimento objectivo dos contribuintes, facto devido à não publicação em nenhum boletim oficial.

Na referida missiva, a A.I. de Águeda, considerou o interesse do Estado no apuramento correcto dos impostos, refere a «incorrigência» existente no facto de, em matéria fiscal, haver tanta «informação oculta». Para aquele organismo associativo, a situação pode ser largamente ultrapassada através da publicação das

circulares e ofícios circulares da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos e demais entendimentos oficiais, da mesma forma como o são as portarias, decretos-lei e outros diplomas, isto é, na 1.ª série do «Diário da República».

Dada a relevância e tendo em atenção que muitas multas se poderão evitar, seria de todo o interesse que a proposta apresentada pela A.I. de Águeda ao secretário de Estado dos Assuntos Fiscais fosse apreciada pelas instâncias competentes e, de seguida, aplicada na prática.

# Construção da nova Escola Primária do Ventoso vai arrancar

A funcionar num barracão mal construído, sem espaço para recreio e sem instalações sanitárias, a Escola Primária do Ventoso, lugar da freguesia do Préstimo (Águeda), não oferece o mínimo de condições, quer pedagógicas quer higiénicas, aos oito alunos que a frequentam e à respectiva professora.

Após ter sido ultrapassada a hipótese de se proceder a obras de beneficiação do imóvel, hipótese essa que foi abandonada devido ao estado caótico da construção, o anterior executivo camarário aguedense optou pela edificação de um novo edifício. O respectivo projecto já se encontra concluído há algum tempo e o terreno para implantar a nova escola já deixou de

constituir um problema, visto ter sido assinada uma escritura de compra de um terreno no dia 18 de Novembro do ano transacto.

O actual colégio camarário, após ter analisado o respectivo processo, numa das suas últimas reuniões, deliberou executar a construção do novo edifício, tendo a população local de colaborar com mão-de-obra na edificação de um pavilhão com fins sociais, para o que a Câmara Municipal fornecerá os materiais necessários.

Apraz-nos saber que, dentro em breve, as oito crianças que frequentam a Escola Primária do Ventoso vão dispor de um edifício que lhes proporcionará boas condições de aprendizagem.

# Eleitos os novos corpos gerentes da Associação Humanitária dos Bombeiros de Águeda

— MANUEL DO CARMO SANTOS É O NOVO PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

Em reunião ordinária da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda, foram eleitos os novos órgãos sociais daquela instituição, cuja composição é a seguinte:

**DIRECÇÃO** — presidente — Manuel do Carmo Santos.

Vice-presidente — João Bastos Ferreira Rilo.  
1.º secretário — eng.º António Fernandes Pereira.  
2.º secretário — José Júlio de Vasconcelos Gomes.  
Tesoureiro — António Rodrigues Filipe.  
Vooais — António Manuel Rês Rodrigues da Silva e

João Vasco Fidalgo Madeira.  
**ASSEMBLEIA GERAL** — Presidente — eng.º Adolfo da Cunha Nunes Roque.  
Vice-presidente — eng.º Neftali da Silva Sucena.

Vogais — Virgílio de Campos Cardoso e Celso Santos.

**CONSELHO FISCAL** — Presidente — Jorge Valente de Almeida.

Vogais — Pedro Duarte Fernandes e dr. António Carlos Marques Santiago.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO REÚNE 3.ª-FEIRA COM AGENDA SOBRECARGADA

No próximo dia 18 (3.ª-feira) vai realizar-se a sessão ordinária de Fevereiro da Assembleia Municipal de Aveiro, pelas 21.15 horas, no Salão Cultural do Município, que nesta sua reunião apresenta uma agenda bastante sobrecarregada.

Da ordem de trabalhos fazem parte:

1. Comunicação do presidente da Câmara acerca da actividade municipal.
2. Determinar o número de vereadores em regime de permanência.
3. Eleição de entre os presidentes das Juntas de Freguesia para representante da A.M. na Assembleia Distrital.
4. Determinar o número e a compensação dos membros do Conselho de Administração dos S.M.A.
5. Deliberar sobre a instituição e constituição do Conselho Municipal.
6. Apreciação do regimento da A.M.
7. Deliberar quanto à alteração da tabela de taxas e licenças — sector da feira de Março.
8. Apreciação do plano de actividades da Câmara para o ano de 1986.
9. Apreciação do orçamento da Câmara para 1986.
10. Apreciação do Plano de Actividades dos S.M. para 1986.
11. Apreciação do orçamento dos S.M. para 1986.
12. Apreciação de aquisições e alienações.
13. Deliberar quanto à alteração das tarifas de água.

## NOVO HORÁRIO DE ATENDIMENTO DA JUNTA DE FREGUESIA DE RECARDÃES

A Junta de Freguesia de Recardães (Águeda) tem um novo horário de atendimento ao público. O expediente normal, que até agora era efectuado às terças-feiras, a partir das 20.30 horas no Inverno e das 21 horas na época estival, passa a ser feito às sextas-feiras, a partir do mesmo horário.

Por outro lado, as sessões públicas da referida autarquia realizam-se nas últimas sextas-feiras de cada mês.

## NECROLOGIA

**JOÃO DOS SANTOS RODRIGUES** — Faleceu ontem em Lisboa, João dos Santos Rodrigues, de 73 anos, viúvo, natural de Cabeço de Cacia.  
O funeral realiza-se amanhã, às 14.30 horas da Capela de S. Bartolomeu para o cemitério da freguesia. Trata a Agência Fonseca (Cacia).

## INATEL PROMOVE TURISMO SOCIAL

Na delegação de Aveiro do INATEL encontram-se abertas as inscrições para excursões sociais a Madrid, Andorra e Barcelona (de 22 a 28 de Março), Benidorme (de 25 de Abril a 4 de Maio), e Algarve mini-férias (de 31 de Maio a 7 de Junho).

Estas excursões destinam-se aos trabalhadores inscritos naquele instituto.

## CINCO SAÍDAS DO PORTO DE AVEIRO

Não se verificou qualquer entrada, ontem, no Porto de Aveiro. Entretanto saíram o «Pernille Sholstrup», dinamarquês, vazio, o «Stephanie Siemer», alemão, o «Kraka», dinamarquês, com destino a Liverpool, o multitanque «Olsatia», panamiano, vazio e ainda o «Iris», alemão, vazio e com destino à Noruega.

## António José Rodrigues (REALEZA)

### AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua esposa, Maria Helena Picado Matos, e filha Maria José Carvalho Rodrigues, e demais família vêm por este único meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o saudoso extinto à sua última morada e ainda às que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar. Participam ainda que mandam celebrar Missa do 7.º Dia no próximo dia 17, às 19.15 horas, na Igreja de São Domingos — Aveiro.

## «DIÁRIO DE AVEIRO»

### Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses  : 1 ano  .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome .....

Endereço .....

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.ª-B — 3800 AVEIRO.

Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

## Empresa n/Associada do sector Metalomecânico encarregou-rios de seleccionar para as suas Instalações fabris em Águeda:

# AFIADOR DE FERRAMENTAS DE CORTE

### Características exigidas:

- \* Capacidade de interpretar desenho técnico
- \* Habilidade para trabalhos em máquinas de Precisão

**A EMPRESA ESTÁ DISPOSTA A FORMAR UMA PESSOA QUE DEMONSTRE CAPACIDADES PARA A FUNÇÃO**

Respostas com informações detalhadas sobre experiências profissionais a:

Associação Industrial de Águeda

Departamento de Recrutamento e Selecção de Pessoal  
**Apartado n.º 199**  
**3752 ÁGUEDA**  
**CODEX**



(«Diário de Aveiro», N.º 200, de 14-2-86).

## CANTANHEDE

# Património dos Pobres: a inauguração do Bloco Social dr. Filipe Requixa sintonizou uma bela homenagem póstuma

Neste período crítico da história da humanidade, o homem como entidade biológica não pode desprezar o sentido de poder auxiliar — se lhe for possível — aquele que o rodeia e de si necessita. Está, pois, na alma, no coração e criatura humana, a alternativa de ser ou não útil ao seu semelhante. Destarte, foi esta alternância positiva que Deus inspirou o dr. Filipe José de Carvalho Requixa, médico e vicentino de eleição, amigo dos pobres, a dedicar a sua vida a assistir os doentes e a servir com o seu intelecto e obras, os mais necessitados.

Numa dívida de gratidão para quem durante algumas dezenas de anos esteve ligado à Sociedade de S. Vicente de Paulo de Cantanhede — Conferências de S. Pedro (Feminina e Masculina) —, resolveram os actuais confrades a construção de um bloco social (duas vivendas) no Bairro Vicentino — Património dos Pobres — dar-lhe o nome de «dr. Filipe Requixa», cuja família em tempo para consagrar a sua memória entregou àquela instituição caritativa um determinado valor para o mesmo fim. A homenagem póstuma do probo cidadão, tem ainda a elevada virtude de ter sido ele o grande impulsionador pelo lançamento da primeira pedra do Bairro Vicentino, em 25/7/54, então presidente como largos anos foi da Conferência. A este acto esteve presente uma figura de grande mérito eleitoral e «apostólico do Bem»: padre Américo, e que também deu a sua participação monetária para essa construção de 18 casas e com as duas agora inauguradas, o Património dos Pobres ficou mais rico: 20 moradias.

No dia da inauguração do novo bloco civil fez precisamente 49 anos que dr. Carvalho Requixa

abriria consultório em Cantanhede, tendo desposado a dr.<sup>a</sup> Fernanda Marques Ferreira, residente nesta vila e pai do dr. António Ferreira Requixa, médico-cirurgião de urologia, de Luís F. Requixa, funcionário bancário e da dr.<sup>a</sup> Maria Fernanda Ferreira Requixa, todos residentes em Coimbra, cidade onde o seu progenitor viveu toda a sua meninice e mocidade e se licenciou em medicina, em 23/7/36. Natural da freguesia de Soito, concelho de Sabugal (distrito da Guarda), «os pobres encontraram sempre nele, não só o médico competente, mas também o amigo que pagava a receita e curava feridas morais». Durante os trinta e seis anos que viveu em Cantanhede onde faleceu em 7/2/1973, e cujo corpo está sepultado no cemitério desta vila, foi clínico do hospital local, tendo-lhe sido prestada uma homenagem no mesmo estabelecimento (em 1962) pelas suas «Bodas de Prata» do seu serviço. Este vicentino de ideias fixas e geniais, teve sempre uma vivência de «espírito académico» pois em Coimbra, foi fundador e director do Lactário, actualmente Instituto de Justiça e Paz, além de ter feito parte do Centro Académico de Democracia Cristã e também esteve ligado à Tuna Académica de Coimbra. Em Cantanhede, prestou serviços gratuitos de sua profissão às colectividades de «Os Esticadinhos», Bombeiros e Clube de Futebol «Os Marialvas», tendo sido neste clube presidente directivo e da assembleia geral, e, por curiosidade, foi graças à influência que conseguiu debelar uma grave crise desta colectividade, ao conseguir uma direcção para continuar os destinos da velha agremiação desportiva. Com os seus condiscípulos de curso, fez algumas confraternizações, mostrando sempre um espírito alegre, cívico, tendo num desses encontros proferido, em tom lírico, o seguinte: «Viemos para vos rejuvenescer; os vossos corações... e para vos dizer/, com toda a lealdade/, que se foram precisas transfusões/, de saudável e buliçosa

mocidade/, aqui estamos nós, dadores universais/, nós os condiscípulos rurais».

Perante muito público, com a participação de representantes da SC Cantanhedense, de «Os Esticadinhos (Infantis e Adultos), presença da PSP e moradores dos Bairro Vicentino e dos «Contentes», deram começo ao acto o presidente da Conferência Masculina Fernando Rato, que leu uma mensagem e historiou a existência do Património dos Pobres seguindo-se-lhe, no uso da palavra o padre Horácio, continuador da Obra da Rua do padre Américo o qual disse ter estado presente a vinda dos «Gaiatos» (para um espectáculo) a reverter a favor de outras moradias que a Sociedade de S. Vicente de Paulo tem em vista ou projecto fazer. — O dr. Amândio Murta, natural desta freguesia, evocou um pouco da vida do seu amigo e colega de profissão dr. Requixa, com quem foi também confrade, lembrando outros membros da Conferência de então, como Manuel Perpétua e Francisco Simões. No uso verbal do dr. A. Cerveira de Moura, também profissional da Saúde, radicado em Cantanhede há longos anos, sempre prestável às iniciativas que valorizem a própria sociedade, teceu elogios ao seu antigo colega dr. F. Requixa, «pelo muito que fez por Cantanhede». — O presidente do Município, dr. Albano Pais de Sousa, que também foi vicentino ao congratular-se pela inauguração das casas, enalteceu a figura do homenageado, seu amigo, pelo muito que fez pelos pobres, dizendo, ainda, que ele mereceria, num dos novos arruamentos, possuir o seu nome numa rua. O mesmo autarca teve a oportunidade de dizer que no concelho de Cantanhede se constrói uma casa por dia, não obstante os tempos difíceis em que vivemos, falando na urbanização (da 1.<sup>a</sup> fase) desta vila e ainda da ideia da Santa Casa da Misericórdia projectar a construção de um pequeno bairro-casario e que a Câmara vai acarinhar. — Falou depois em nome da família do dr. F. Requixa, seu filho dr. António F. Requixa, que se mostrou emocionado, pela homenagem feita a seu pai, e, nas suas breves palavras de reconhecimento disse: que ele (seu progenitor) trazia sempre consigo o lema: «ajudar os outros».

Depois da bênção das casas pelo padre Alfredo Dionísio, pároco local, foi a altura deste sacerdote também dizer algumas palavras sobre este acontecimento, dizendo que as duas novas vivendas que irão ser ocupadas, estão longe de resolver este grave problema social e referiu-se a alguns casos em que famílias vivem em precárias condições. Em seguida descerrou-se a placa que perpetua a memória do dr. Filipe Requixa.

Depois de lançamento de uma pedra em terreno anexo às vivendas, terreno que resta ao Património dos Pobres no Bairro Vicentino, com ideia de construção de mais um pequeno bloco social, efectuou-se uma visita às novas casas, sem moradores ainda, e que ficaram a constituir mais um feito das Conferências locais e da sua grande pretensão de minorar o campo social dos necessitados «sem casa».

Licínio Alves



As duas pequenas vivendas que foram inauguradas no Bairro Vicentino de Cantanhede e que aumentaram o Património dos Pobres

## SEIA

## Realizou-se Feira do Queijo da Serra

Realizou-se há dias, em Seia, a Feira do Queijo da Serra que contou com a presença de diversos convidados (e não só) tais como o deputado Carlos Matias (em representação do Presidente da Assembleia da República), Valério do Couto (Governador-Civil da Guarda), Marília Raimundo (secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário), Luís Pires (director regional de Agricultura da Beira Interior), António de Almeida (da administração do União de Bancos Portugueses), Carlos Gonçalves (coordenador do Parque Natural da Serra da Estrela), Almeida Santos, João Raimundo, etc..

O programa da feira iniciou-se com a recepção na Câmara onde intervieram Jorge Correia (presidente da autarquia) que saudou os convidados e que referiu que «o queijo da serra pode ser um produto que além de trazer riqueza pode ser erbaixador na Europa» e defendeu que «é

necessário definir objectivamente a região demarcada, mas, não aquela que o anterior governo apresentou».

Jorge Correia diria ainda que «é importante acabar com a venda ambulante de queijos que passam por ser da serra e não o são».

Falou ainda o Governador Civil mostrando-se disposto a apoiar todas as boas iniciativas do seu distrito e do concelho de Seia e, por último, Marília Raimundo defendeu que «se deve incentivar as pessoas das outras regiões para o trabalho que aqui é feito», prometeu alertar o Governo a que pertence para que vejam bem o que pode significar este queijo lá fora», e defendeu que se devem criar Escolas de Formação de Artesãos que «interessariam os jovens para a tarefa árdua que é fazer o queijo da serra e ajudariam a preservar a qualidade».

Depois da recepção foi a abertura da feira

onde estavam representadas 39 localidades do concelho; houve a parte recreativa a cargo da Banda de Seia, Rancho Folclórico de Seia e Rancho de Sameice; seguiu-se a instalação da Associação de Pastores e Produtores de Queijo da Serra do concelho de Seia e debate sobre temas relacionados com o queijo da serra e depois foi o almoço-convívio com produtores, convidados, jornalistas, etc.

Por último diga-se que o preço do queijo oscilou entre 1.250\$00 e 1.800\$00, houve ligeiras falhas de organização e a Comunicação Social esteve representada por jornalistas dos «Diário de Coimbra», «Diário de Aveiro», «O Jornal da Província», «Porta da Estrela», ANOP, «Diário de Notícias», «As Beiras» e «Traço de União».

Reportagem de: António Veríssimo e Manuela Nereu

## SERTÁ

## Escola promove semana cultural

No âmbito da entrada de Portugal na CEE (Comunidade Económica Europeia) a Escola C+S da Sertá vai promover, de 17 a 22 do corrente, uma semana cultural, que constará, basicamente, de uma exposição acompanhada pela realização de colóquios.

Do programa elaborado para aquela semana destaca-se a inauguração de uma exposição constituída por vinte e quatro painéis sobre a Comunidade Económica Europeia. Esta estará patente no Ginásio daquele estabelecimento de ensino, de 18 a 22 do corrente entre as 15 e as 20 horas.

«Política educativa na CEE» e a «A realidade da nossa entrada na CEE» são os temas dos colóquios que serão proferidos respectivamente pela Dr.<sup>a</sup> Helena Moreira e pelos engenheiros Borges Pinto e Bernardo Campos, no dia 19, a partir das 15 horas.

Ainda neste dia será exibido o filme «A CEE no mundo» que será seguido de debate.

No dia 20, os engenheiros Dias Nogueira, Luís Pires e Batista abordarão respectivamente os temas «Política socio-estrutural na CEE», «Zona agrícola da Sertá» (caracterização e perspectivas de desenvolvimento do sector agro-florestal) e «O caso especial da floresta».

Findas estas intervenções será projectado o diaporama «A agricultura e a política agrícola na CEE», seguindo-se um debate sobre este assunto.

Os colóquios, a projecção do filme e do diaporama realizar-se-ão no Ginásio C+S da Sertá.

## O Carnaval em Condeixa

Alunos, professores e funcionários da Escola preparatória dr. Francisco Andrade Leitão, organizaram um desfile carnavalesco na passada sexta-feira, (dia de Mercado) durante a manhã pelas ruas da vila.

A abrir o cortejo um Zé Pereira barulhento como é da praxe nos movimentos do género, chamava a atenção dos mirões que acorriam naturalmente de todos os lados a ver passar a mascarada, «por acaso sem máscaras».

Naturalmente e com muita graça, os primeiros fantasiados eram as crianças da Escola Pré-Primária; as da Casa da Criança D. Elsa Sotto Mayor, e as Deficientes mentais, seguidos pelas turmas dos alunos da Escola Preparatória, onde se integravam os respectivos professores e alguns funcionários.

Quase todos os participantes se apresentavam fantasiados, alguns com trajes originais e de fino gosto. Muitos empunhavam cartazes com críticas e chamadas de atenção mais ou menos graciosas.

Já de um dos carros que integravam o cortejo não diremos o mesmo. Falta de gosto e alguma imoralidade, se atendermos que ia justamente ladeado pelos mais jovens, que eram os alunos recém-entrados na Escola Preparatória, e as crianças que frequentam a Casa da Criança. Perguntamos: — Onde está a graça de uma adolescente deitada a dar à luz uma criança, deixando ver a cabeça de um boneco a sair-lhe do corpo, ao mesmo tempo que um matulão lhe ia batendo no ventre com um maço? — Pouca imaginação e muita imoralidade, para serem exibidas num cortejo, onde as crianças e os adolescentes constituíam a esmagadora maioria.

Noutro carro seguia um caixão ironizando os acidentes ocorridos no sítio da Faia. A finalidade é correcta, sendo de lamentar apenas que os teimosos responsáveis pela ratoeira ali armada continuem a alhear-se aos contínuos e justos reparos que todos lhe fazemos. Teria sido até interessante que como protesto a esse silêncio, e chamada de atenção aos poderes públicos, o cortejo se tivesse deslocado ao local e ali obstruísse simbolicamente a Estrada Nacional, ainda que por escassos minutos. À parte o reparo que deixamos atrás a iniciativa parece-nos interessante. Bom era que a ideia não caísse em saco roto, pois seria uma forma um pouco inédita de festejar o Carnaval nesta terra, onde habitualmente apenas algumas poucas crianças fantasiadas, costumam dar um ar da sua graça, lembrando-nos a quadra carnavalesca.

Ramiro d'Oliveira

RECONSTRUÇÃO DO PRESBITÉRIO S. PIO X

# Uma obra que dignificará Viseu

O Bispo de Viseu, D. José Pedro da Silva, presidiu anteontem nesta cidade à cerimónia do lançamento da primeira pedra, do que será o reconstruído Presbitério S. Pio X, localizado na zona do Massorim, nesta cidade.

Naquele local, vai ser dentro dias iniciada a construção de uma obra que no futuro, dentro de sensivelmente dois anos, (re)albergará todos os sacerdotes e seus colaboradores, que no final de uma vida inteiramente dedicada à comunidade diocesana, merecem, sem favor, usufruir de um espaço onde com dignidade possam terminar a sua passagem por este mundo.

O actual Presbitério de S. Pio X, é uma residência antiga, que foi oferecida à diocese pela família Magalhães Vasconcelos de Lucena e Valle em 1957, por ali tendo passado já como residentes, 42 sacerdotes da

Diocese de Viseu.

Mas, aquela casa, cuja construção original remontará muitos anos atrás, não possui hoje as condições mínimas que garantam uma vivência mais digna e confortável aos sacerdotes. Daí que uma comissão se tenha constituído, propondo-se reconverter aquele edifício de raiz, transformando-o num local de agradável permanência.

Por administração directa e envolvendo um montante que terá por base de custos os 60 mil contos, vai ser erigido um novo edifício, que intergrará seis pisos e ficará dotado com dois elevadores.

O primeiro piso será destinado a garagens e despesa geral; o segundo considerado zona social e de serviços, terá uma capela, sala de visitas, biblioteca, sala de convívio e televisão, sala de jantar, cozinha e anexos, sala de visitas das religiosas e a saia de jantar das mesmas. Do terceiro ao sexto piso será a zona de aposentos por excelência, sendo nestes construídos mini-apartamentos destinados aos sacerdotes que pretendam manter o ambiente familiar que tinham nas suas paróquias.

Para fazer face à construção desta obra, não possui a comissão, até ao momento, quaisquer apoios, que não

sejam a boa vontade da população da Diocese, em colaborar com aqueles que durante toda uma vida deram tudo a favor da causa do desenvolvimento comunitário.

Durante esta cerimónia simbólica mas plena de significado, usou da palavra o cônego dr. Artur Antunes, que diria a determinado passa da sua intervenção que, «não queremos que os futuros utentes se sintam no Presbitério como mendigos que recebem a esmola do pão e acolhimento. Queremos que saibam e sintam que a casa é sua. Para que ela seja de todos, deverá ser construída com o trabalho e a ajuda de todos, na medida das suas possibilidades, generosidade e empenho. Será obra dos que deram tostões e dos que deram milhões, esperando-se que todos contribuam como se o Presbitério fosse obra sua». E mais adiante: «não queremos que o Presbitério seja apenas resposta a um problema social. Desde a primeira pedra, hoje benzida, queremos que seja obra de amor, de unidade e de resposta à oração sacerdotal de Cristo».

O dr. Artur Antunes diria ainda: «ao meter ombros ao empreendimento, não nos move o bairrismo diocesano de realizar o que outros já fizeram. Considerando

legítimo esse bairrismo, queremos ultrapassá-lo, sentindo-nos motivados pelo desejo de servir, em homenagem ao apreço pela lição dos irmãos sacerdotes que continuarão na doença e decrepitude a servir a Deus e ao seu povo, como na juventude. Porque os sacerdotes são para o serviço das comunidades, queremos dizer às mesmas que contamos com a sua ajuda, para construir um novo Presbitério. Reputamos o seu contributo tão necessário, que dificilmente, sem ele, a obra poderá chegar a bom termo».

Depois de uma oração alusiva a este acto, o bispo de Viseu referiu em curta intervenção que a bênção da primeira pedra que dará origem à reconstrução do Presbitério S. Pio X, constitui um acto de fé que deverá ser assumido, por toda a comunidade diocesana.

A partir de agora a Comissão de obras aguardará os contributos da população, pois sem eles será impossível colmatar as inúmeras dificuldades do momento. Como diziamos em título, também nós pensamos que esta obra não é só dos sacerdotes que a vão usufruir na prática, mas é de toda a comunidade viseense, ao serviço da qual os mesmos sacerdotes deram a sua juventude, o seu saber e a sua dedicação.

## 7.º Festival de Magia da Figueira da Foz decorrerá de 13 a 15 de Junho

O Casino Peninsular da Figueira da Foz vai ser cenário, de 13 a 15 de Junho, da 7.ª edição do Festival Mágico que incluirá também o 2.º Congresso Nacional.

Estas realizações, para além de permitirem a troca de opiniões e conhecimentos entre os artistas mágicos, vão proporcionar ainda ao público espectáculos de rara beleza e emoção onde a ilusão e destreza dos praticantes conseguem efeitos deslumbrantes e irreais.

Com os melhores artistas nacionais vão estar na Figueira da Foz alguns nomes da magia internacional que espalharão a confusão (no bom sentido) entre o público quer a nível da magia geral ou da manipulação, grandes ilusões, magia cómica, mentalismo, invenção, magia juvenil e infantil, a par de ventriloquia e sombras chinesas.

O Festival reveste ainda um assinalável interesse competitivo, na medida em que estará em disputa o Grande Prémio, assim como taças e medalhas para os três primeiros classificados em cada modalidade. Durante o Festival serão também organizadas conferências, espectáculos musicais e uma feira mágica.

O 7.º Festival Mágico da Figueira da Foz vai ser já hoje tema do programa da TV «12/13». Quaisquer informações sobre a sua realização podem ser solicitadas junto da organização, Fausto Caniceiro da Costa ou Clube Fenianos do Porto.



Nesta foto, colhida na Estação da CP, pode ver-se a maioria dos participantes no 1.º Festival Mágico da Figueira da Foz em 1964.

REUNIÃO DA CÂMARA DA FIGUEIRA DA FOZ

## Avenida Saraiva de Carvalho vai ser dotada de semáforos

Na sua última reunião a Câmara Municipal da Figueira da Foz deliberou solicitar a uma empresa da especialidade a instalação de semáforos na Avenida Saraiva de Carvalho, no troço entre a estação da CP e a nova Marginal do Mondego. Ainda no capítulo de regularização do trânsito e edilidade deliberou estudos para regularização de idênticos sinais no cruzamento da Rua Maestro David de Sousa e a sua instalação na confluência das Ruas Alexandre Herculano e Joaquim de Carvalho com a Rua Joaquim Sotto Mayor. Por outro lado foi decidido criar uma comissão de técnicos para estudo dos casos mais prementes da circulação automóvel na cidade.

Na sessão foi ainda anunciado que o eng.º Aguiar de Carvalho foi nomeado para fazer parte do Gabinete Coordenador do Programa Integrado de Desenvolvi-

mento Regional do Baixo Mondego, tendo como substituto nessas funções o vereador Amaral Gouveia.

A Câmara anunciou ainda a data da evocação do centenário do Dr. Luiz Carrisco e da entrega dos prémios do concurso literário Joaquim Namorado, que ocorrerá no próximo dia 22.

A edilidade apreciou ainda o caso da vigilância policial na nova Escola das Abadias e atribuiu a Medalha de Prata de bons serviços a Francisco Rosado Guerra pela maneira como serviu o município em mais de 40 anos. Foi apreciada também a situação do bombeiro Municipal José Maltez, originada num acidente quando conduzia uma viatura da Cruz Vermelha. A Câmara deliberou iniciar conversações urgentes com aquela instituição para solução do caso.

EM COIMBRA

## Rebentamento de pneu pareceu o de uma bomba

Uma bomba! Aquele barulho tinha de ser o do rebentamento de uma bomba. E naquele sítio o alvo seria o Comando da Polícia. Dezenas de pessoas acorreram para se inteirarem dos danos causados pela deflagração. Viram apenas um troleicarro parado e um pneu da traseira rebentado.

Não pode ser! — pensaram quantos acorreram para junto da Biblioteca Municipal na expectativa de verem as consequências do rebentamento da bomba e depararam com o rebentamento de um pneu.

Aquele estrondo registado junto da Biblioteca Municipal e do Comando da PSP era coisa de fazer

pensar que teria acontecido o pior.

Por quase toda a «Baixa», o barulho sobressaltou milhares de pessoas que aquela hora (cerca das 13) se preparavam para almoçar ou, já, para tomar a «bica».

E afinal, foi apenas um pneu de um troleicarro que rebentou. Mas chegou para susto. E isto sem falarmos do das pessoas que calmamente subiam e desciam a Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes ou do das que cavaqueavam na Praça 8 de Maio.

As pessoas que viajavam no trolei terão pensado que era o fim do mundo, mas foi só o fim de um pneu.

# Fundos de investimento mobiliário têm isenções fiscais

Os subscritores de certificados de participação em fundos de investimento mobiliários gozarão de várias regalias em termos de Imposto Complementar e de Capitais, estabelece um diploma ontem publicado no «Diário da República».

O decreto do Ministério das Finanças vem definir o regime de incentivos fiscais dos fundos de investimento mobiliário, novo instrumento de canalização da poupança especialmente destinado a pequenos e médios investidores a que o Governo atribui especial significado como forma de dinamização do mercado de capitais.

Neste momento, encontram-se no Ministério das Finanças a aguardar despacho favorável vários pedidos de constituição de fundos de investimento mobiliário.

Entre os incentivos agora criados destacam-se a dedução, para efeitos de Imposto Complementar nos anos de 1986 a 1988, do montante do investimento efectuado na subscrição de certificados de participação naqueles fundos até a um total anual de 500 contos.

Os rendimentos distribuídos pelos fundos de investimento mobiliário são, por sua vez, isentos de Impostos de Capitais e Imposto Complementar, Secção A, bem como do Imposto sobre as Sucessões e Doações.

Igualmente, os juros dos depósitos bancários efectuados por uma sociedade gestora de um fundo de investimentos mobiliários, por conta deste, ficam isentos do Imposto de Capitais, nos termos do diploma ontem publicado na folha oficial.

Os fundos de investimento mobiliários, que desempenham papel fundamental nos mercados de capitais, nomeadamente da Europa e Estados Unidos, foram instituídos em Portugal em 1965, ano em que foram criados os fundos FIA e FIDES.

Estes fundos foram, no entanto, nacionalizados em 1976 pois as respectivas carteiras de títulos integravam predominantemente acções de empresas entretanto objecto de nacionalização, não se tendo assistido à constituição de novos fundos desde então.

Tendo em atenção as suas potencialidades na canalização de grandes volumes de poupança para o investimento, o anterior Governo procedeu, em Maio de 1985, a alterações na sua regulamentação, e o actual executivo definiu agora os benefícios fiscais a conceder aos aforradores que neles participem.

Administrados por sociedades gestoras, os fundos de investimento mobiliário têm por fim exclusivo a constituição de uma carteira diversificada de títulos de qualquer tipo, permitindo a divisão dos riscos e a rentabilidade das aplicações, estando-lhes no entanto vedada a participação maioritária em qualquer empresa.

A composição do seu património obedece a regras a estabelecer pelo Ministério das Finanças, tendo sempre de compreender pelo menos 3 por cento do seu valor em numerário, depósitos à ordem e aplicações no mercado monetário interbancário.

## LEONOR BELEZA E O INTERNATO GERAL

# Greve dos médicos nada virá alterar

A ministra da Saúde considerou ontem resolvida a situação dos médicos do Internato Geral com a recente publicação de um decreto-lei no «Diário da República» que regula as carreiras médicas.

A ministra, questionada sobre a eventual greve dos médicos, desta vez a convocar pela própria Ordem,

referiu que «o Governo nada tem a rever».

Interrogada sobre os efeitos possíveis da greve, apenas comentou: «logo se verá».

Leonor Beleza falou aos jornalistas no Centro de Formação da União das Misericórdias, depois da entrega simbólica de um milhão e trezentos mil contos

para pagamento de dívidas do Estado a 158 misericórdias do País.

O decreto-lei sobre as carreiras médicas, recentemente aprovado, desvincula os médicos de Internato Geral (período por que todos têm de passar) da Função Pública, retirando-lhes regalias inerentes e atribuindo-lhes um subsídio de estágio.

# Orfeão de Águeda tem novos dirigentes

Em Assembleia Geral recentemente realizada foram eleitos os novos órgãos directivos do «Orfeão de Águeda», que passaram a ter a seguinte composição:

**Assembleia Geral:** Presidente — dr. Paulo Oliveira Sucena; 1.º secretário — Júlio Manuel Balreira Correia; 2.º secretário — José Henrique de Carvalho M. Ramos.

**Conselho Fiscal:** Presidente — João José Ferreira Balreira; secretária — Anabela da Graça Ferreira; relator — João Batista de Oliveira.

**Direcção:** Presidente — Manuel Torcato Gomes Basto; tesoureiro — João Patrício Oliveira Galhano; secretário — José Soares Ferreira; vogais — Acácio Jesus Rodrigues; Armindo Ferreira Lopes; Maria José G. Ferreira; Maria José Silva Rodrigues; António Manuel

R. Pereira; José da Silva Guerra; José Gabriel A. A. Neves; José André Salgado F. Rendeiro.

### RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO MANDATO ANTERIOR

Entretanto, ao cessar o seu mandato, a direcção do Orfeão de Águeda emitiu o relatório referente à actividade de 1985, em que expressa o seu agradecimento às entidades que conferiram apoio às suas realizações, designadamente à Câmara Municipal de Águeda, Fundação Calouste Gulbenkian, Governo Civil de Aveiro, Secretária de Estado da Cultura, FAOJ, Juntas de Freguesia de Águeda, Travassô, Ois da Ribeira, Valongo do Vouga e Castanheira do Vouga, Casa do Povo de Valongo do Vouga e ao benemérito aguedense António Soares de Almeida Roque.

Naquela Relatório se destaca a realização do «I Festival Nacional de Teatro Amador do Concelho de Águeda» e os festejos de aniversário daquele Orfeão.

Relativamente às suas secções, o Orfeão de Águeda não esquece que 1985 foi o melhor ano «quer em termos de participação, quer em termos de resultados», do seu xadrez. Que no teatro e «apesar dos esforços desenvolvidos no sentido de reactivar esta secção», ainda não foi possível concretizar o desejo daquela colectividade.

Entre as realizações levadas a cabo destacam-se ainda o espectáculo com Rão Kyao que «foi uma aposta mais que contribuiu para o engrandecimento da colectividade» e que mereceu elogios dos mais diversos quadrantes.

## ÁRVORE CAÍDA NA LINHA

# Comboios da Linha do Norte atrasaram mais de uma hora

Cerca de uma hora da madrugada de ontem a queda de uma árvore entre as estações de Oliveira do Bairro e Oitã levou ao impedimento da circulação de comboios numa das vias.

Segundo o nosso jornal apurou, o incidente obrigou a que o tráfego ferroviário na principal linha

do País se desenvolvesse por uma única via pelo que os comboios da Linha do Norte chegaram a circular com cerca de hora e meia de atraso.

A via foi desimpedida ao meio da manhã de ontem, e algum tempo depois era restabelecida a circulação normal de comboios.

## CAMIÃO NO RIO CABRIL: DOIS MORTOS

Os bombeiros de Vila Real recuperaram os corpos de duas vítimas mortais dum desastre ocorrido ontem de manhã com um camião que caiu ao Rio Cabril.

O desastre registou-se quando o veículo, carregado de aglomerados de madeira, caiu ao rio de uma altura de mais de 30 metros, depois de galgar as guardas da ponte.

As vítimas foram identificadas como António Pinto Nunes, motorista, e António Sousa Ferreira, ajudante.

O corpo de António Ferreira foi recuperado pelos bombeiros do interior da cabine do veículo, completamente submersa.

O veículo pesado, registado em Tomar, pertence a uma firma sediada em Vila Nova de Gaia.

## DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- |                       |                     |
|-----------------------|---------------------|
| 1 — Mãos do guarda    | 5 — Peixe           |
| 2 — Boné do rapaz     | 6 — Joelho do rapaz |
| 3 — Sombreado do lago | 7 — Tijolo do lago  |
| 4 — Flor              | 8 — Lancil          |

## INFLAÇÃO EM JANEIRO FOI DE 1,9 POR CENTO

Os preços no consumidor registaram uma subida de 1,9 por cento no mês de Janeiro, valor que contraria anteriores previsões de uma derrapagem da inflação

dada a entrada em vigor do IVA, disse uma fonte oficial. Em Janeiro de 1986 a inflação era de 14,2 por cento se comparada com o período homólogo de 1985.

## PELO PAÍS

### PROCESSO-CRIME CONTRA EX-AUTARCA SOCIALISTA DO BARREIRO

A Câmara do Barreiro decidiu instaurar um processo-crime contra o ex-vereador Manuel Pina (PS), acusado por talhantes de não entregar atempadamente ao município dinheiro que recebia destes em paga do lugar que ocupavam no Mercado Primeiro de Maio.

A decisão segue-se a um inquérito ao ex-vereador, a quem os talhantes terão entregue cheques contra recibos provisórios para pagamento do seu posto no mercado.

A autarquia deliberou ainda instaurar uma sindicância às contas do anterior mandato municipal.

### QUADRILHA DE JOVENS DETIDA NO MONTIJO

Cinco jovens, de um grupo de oito que vinha assaltando várias residências e estabelecimentos comerciais do Montijo, foram detidos pela Polícia Judiciária.

Os detidos, que — segundo a PJ — confessaram diversos assaltos, não se contentavam com o produto dos furtos danificando frequentemente os estabelecimentos.

Um dos furtos mais recentes ocorreu numa loja de bicicletas e motorizadas, donde os jovens levaram duas motocicletas e acessórios no valor de mais de 500 contos.

Aos jovens foram apreendidas três motorizadas já transformadas.

### MULHERES PORTUGUESAS VISITARAM PAÍSES DA C.E.E.

A legislação portuguesa relativa às mulheres está adequada à CEE, mas necessita do reconhecimento do seu valor a nível público — concluíram ontem vinte e cinco mulheres portuguesas que visitaram os países da Comunidade Económica Europeia.

As portuguesas e cinquenta espanholas visitaram a convite da Comissão das Comunidades Europeias entre 2 e 9 de Fevereiro dois países da CEE.

A visita culminou num encontro em Bruxelas onde analisaram as diferentes impressões colhidas nesses países sobre a participação da mulher na sociedade.

Em cada país foram recebidas por entidades governamentais e individualidades nos diferentes quadrantes políticos, sociais e culturais e ainda por organizações femininas.

Entre as mulheres portuguesas convidadas pela Comissão da Condição Feminina contam-se Regina Louro, Maria Nobre Franco, Helena Roseta, Diana Andringa, Ana Zannati, Teresa Ricou (Tete), Fernanda Mestrinho, Maria Bello, Margarida Carpinheiro, e Beatriz Ruivo.

### GOVERNO APRESENTOU NA A.R. ORÇAMENTO DO ESTADO

O Governo apresentou ontem no Parlamento as propostas de lei do Plano e do Orçamento do Estado para 1986.

Os diplomas foram entregues por um representante da Secretaria de Estado dos Assuntos Parlamentares no Gabinete do Presidente do Parlamento.

Nos termos do regimento da Assembleia, a apreciação destes diplomas poderá prolongar-se por 45 dias, parte dos quais gastos em debates no plenário e parte nas comissões especializadas da Assembleia.

Uma vez admitidos os diplomas, o presidente da Assembleia deverá ordenar a sua publicação no diário oficial e a sua distribuição a todos os grupos parlamentares e comissões especializadas do Parlamento.

### MAIS DE DOIS MILHÕES DE CONTOS PARA FINANCIAR HABITAÇÃO

O Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações anunciou ontem a concessão de um crédito de 2,1 milhões de contos para o financiamento de 959 fogos de habitação económica.

Trata-se do terceiro financiamento para o sector da habitação concedido pelo Governo desde que tomou posse há três meses que no conjunto perfaz uma quantia de 5,7 milhões de contos — sublinha o gabinete de imprensa do Ministério das Obras Públicas em comunicado hoje divulgado.

O financiamento ontem anunciado destina-se, à semelhança dos dois anteriores a cooperativas de habitação e autarquias. Com estes três financiamentos o Estado lançou a construção de 2.588 novos fogos distribuídos por 477 Câmaras Municipais e 2.111 cooperativas.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

## Assim vai o mundo

Neste princípio de mês duas velhas ditaduras viram chegar os seus últimos dias.

Na América Latina, de frente para Cuba e de costas para a República Dominicana com quem partilha a ilha Espanhola, o Haiti pôs cobro à «dinastia» dos Duvalier.

Foi em 22 de Setembro de 1957 que François Duvalier foi eleito Presidente do Haiti. Em 1964 proclamou-se Presidente Vitalício. Quando morreu, em 1971, seu filho Jean-Claude herdou o cargo e o título.

País cujas belezas naturais têm sido sobejamente gabadas é, no entanto, um dos países mais pobres, senão o mais pobre da região com o Produto Nacional Bruto por habitante inferior em mais de dez vezes ao de Portugal, o que não impede, claro, que a fortuna de Duvalier seja importante como era, por exemplo a de Somoza na Nicarágua.

Para o anedotário histórico — trágico anedotário — ficaram casos como o de Baby Doc, alcunha deste Jean-Claude que ora deixou o poder, fazendo exercícios de tiro utilizando como alvos os transeuntes que pacatamente passavam pelo passeio fronteiro ao seu palácio de Port-au-Prince.

No longo rol das execrandas policias políticas terão também lugar de relevo os «tontnm macoutes» que, hoje, os haitianos, ciosos da sua recém-conquistada liberdade perseguem por tudo quanto é sítio.

Curiosamente, a Junta que governa agora o Haiti inclui apenas um opositor declarado de Duvalier. Os restantes quatro pertenciam ao grupo dos seus homens de confiança. Mas, de qualquer forma, convém não esquecer que os golpes de Estado partem sempre, ou quase sempre, dos tais «homens de confiança». Todavia, os haitianos parece quererem tomar o seu destino nas próprias mãos e não estaremos, por certo, perante uma mera operação de cosmética do regime. É sempre difícil as Juntas de Governo, quando se instalam, abrirem mão do poder mas, por outro lado, os haitianos já estavam tão mal que não vão poder ficar pior, com junta ou sem junta.

Há menos tempo dura a ditadura Filipina. Eleito em 1966 Presidente do Arquipelago, daí para cá Ferdinando Marcos serviu-se de todos os expedientes para se manter no poder.

E isso inclui até o assassinato de opositores como foi o caso de Benigno Aquino, líder da oposição e marido de Cory, essa valente mulher que não perdoa o terem-lhe morto o marido e que desafiou Marcos nas urnas.

Agora que a vitória nas urnas parece ter sorrído à sua opositora, Marcos tudo tenta para conseguir anular esse resultado.

No momento em que escrevemos ainda não há uma comunicação oficial do apuramento do escrutínio. Todavia, uma organização independente que o supervisiona aponta para a derrota do actual Presidente.

Por outro lado, este e os seus apaniguados atrasam a contagem dos votos e tardam em dizer o que realmente se passa.

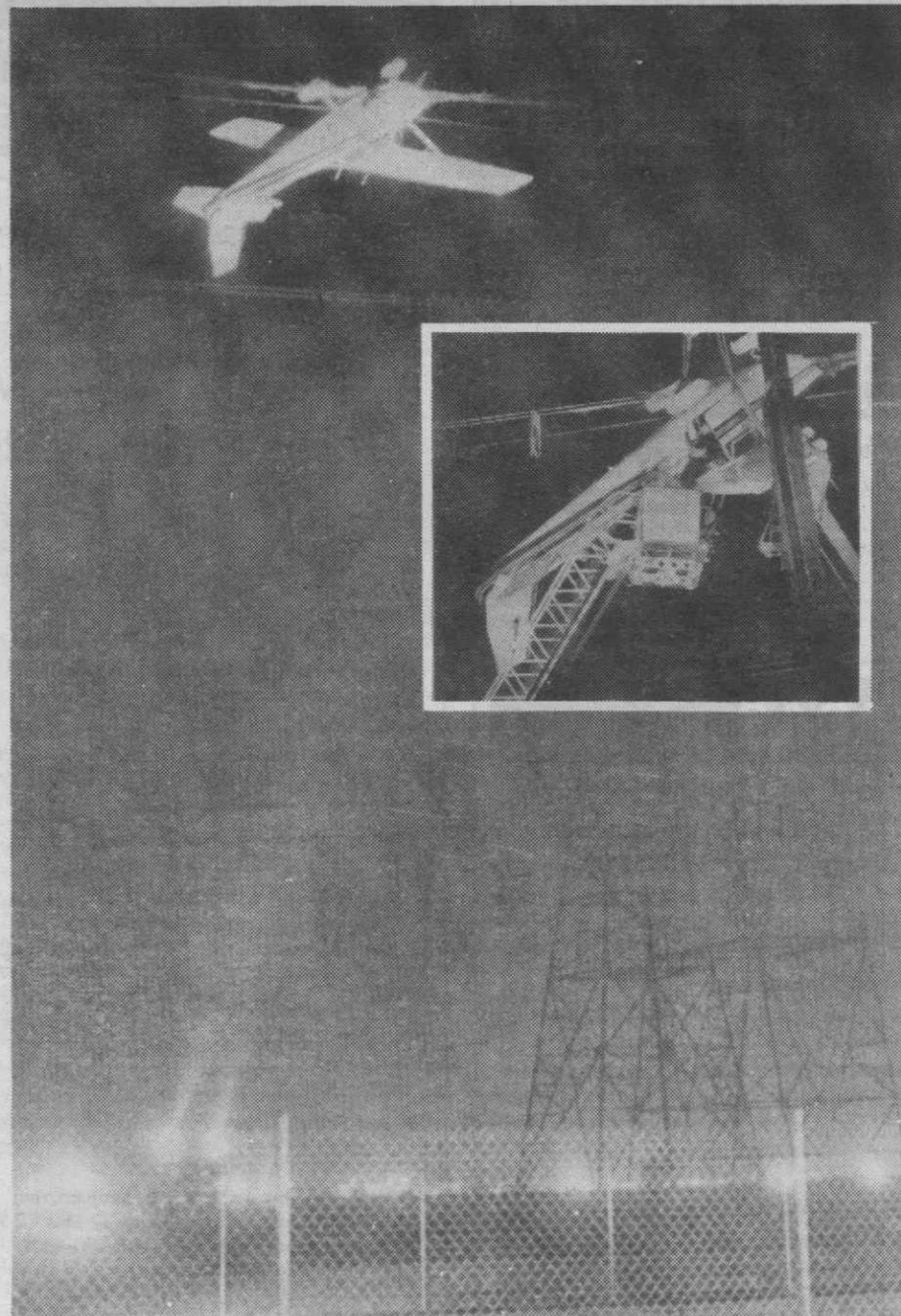
Num país ainda mais pobre do que o Haiti com que abrimos este escrito, a corrupção, o nepotismo, o servir-se e não servir tem vindo a imperar.

Mas será que é desgraça dos países pobres viverem sob ditadura? No entanto, este derrube de ditadura faz-nos recordar que as tiranias pessoais acabam por ser sempre derrubadas por movimentação popular, quanto mais não seja. Outras há, as chamadas «ditaduras do proletariado», que nem assim terminam para a desgraça de quem as sofre.

António M. Lopes Rodrigues



PALERMO (ITÁLIA) — Polícias fortemente armados e carro blindado no exterior do tribunal onde estão a ser julgados elementos da Mafia.



ONTÁRIO (CALIFÓRNIA) — Bombeiros retiraram o piloto de uma avioneta depois desta se ter emburrado em linhas de alta tensão.

### Breves Internacionais

**FRANKFURT** — O borrego, as trutas e a cataplana foram as especialidades culinárias portuguesas mais procuradas durante uma quinzena gastronómica que ontem terminou na cidade alemã-federal de Frechen. A quinzena de gastronomia portuguesa foi organizada pelo emigrante português, Ricardo da Silva, em colaboração com um hotel do seu país natal. Na bebida, os 672 gastrónomos serviços escolheram de tudo: 540 garrafas de vinho branco seco, verde e tinto, 84 de vinho do Porto, 72 de vinho da Madeira, 75 de aguardente e 12 de brandy. Os alimentos preferidos foram, além dos mencionados, os medalhões e os linguados.

**ALASUA, ESPANHA** — Atacantes não identificados incendiaram dois camiões franceses junto a um restaurante à beira da estrada, perto da cidade de Alasua, no norte de Espanha, disse ontem a polícia. A polícia acrescentou que os bombeiros evitaram um incidente de graves proporções ao afastarem dois camiões que transportavam gás propano e que se encontravam junto aos camiões incendiados. A polícia espanhola suspeita que o incêndio dos dois camiões, transportando carburadores e placas de aço, foi levado a cabo por separatistas bascos que têm feito uma campanha contra interesses franceses em Espanha, em protesto contra a repressão dos exilados bascos em França.

**COPENHAGA** — Um polícia pode ter auxiliado agentes de uma potência estrangeira, disse ontem o chefe da Divisão de Segurança daquela polícia. Joergen Frederiksen recusou-se a fazer mais comentários sobre o caso, que tem sido alvo de comentários na imprensa. Um jornal de grande circulação referia, na quarta-feira, que um inspector-detec-tive da Divisão de Registo de Estrangeiros foi acusado, ao abrigo da Lei Contra a Espionagem, de alegadamente auxiliar uma agência de espionagem estrangeira que opera na Dinamarca.

**NAIROBI** — O piloto português Newton de Sousa, que comandava o «Boeing» 707, da Kenya Airways, salvou ontem 82 passageiros depois de um pássaro entrar pela turbina e causar incêndio. O incidente ocorreu durante a noite, no aeroporto internacional de Kenyatta, com o avião que deveria surgir para Lilongwe, Malawi e Harare. O comandante Newton de Sousa disse que o pássaro entrou por uma das turbinas, causando de imediato o despiste do avião num espaço de mais de cem metros. A turbina começou então a incendiar-se, quando foi lançado o sinal de emergência e os passageiros foram evacuados em 50 segundos, juntamente com os nove tripulantes. Apenas um dos passageiros teve uma das pernas partidas, sendo tratado no hospital, antes do voo seguir, em outro «Boeing», com quatro horas de atraso.

**SIDNEY** — O revisor de um comboio australiano puxou o sinal de alarme ao ver no interior de um compartimento um casal nu, fazendo amor. A cena, descrita num telex da Agência Reuter, passou-se na última madrugada num comboio que circulava na região de Sidney. Já com o comboio imobilizado, o revisor disse ao casal que tinha três minutos para se vestir e ordenou que saísse na próxima estação. Segundo contaram alguns passageiros, o homem, depois de vestido, agrediu três vezes o revisor, vindo posteriormente a ser detido pela polícia australiana. A mulher saiu no comboio sem quaisquer incidentes.

## O TEMPO

**PREVISÃO PARA HOJE** — Céu muito nublado. Vento moderado de oeste, soprando por vezes forte. Períodos de chuva, por vezes intensos para o fim da tarde, passando a regime de aguaceiros com algumas aberturas e rotação de vento para noroeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (9/3) — Viana do Castelo (14/10) — Vila Real (10/5) — Porto (13/9) — Panhas Douradas (2/1) — Coimbra (15/9) — Cabo Carvoeiro (14/10) — Castelo Branco (12/8) — Portalegre (9/7) — Lisboa (14/11) — Évora (11/9) — Beja (12/9) — Faro (16/13) — Sagres (16/13) — Ponta Delgada (6/11) — Funchal (20/13)

SOL — Nascimento às 7.29. Ocaso às 18.09.  
LUA — Lua Nova. Tempo incerto. Quarto crescente às 19 horas e 55 minutos do dia 16. Frio.

## MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 6.31 e 18.49.  
Baixa-Mar às 11.40 e 23.50.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 6.14 e 18.31.  
Baixa-Mar às 12.18.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

## CINEMAS

**AVEIRO** — Aveirense (23848) — «O Último Guerreiro do Espaço». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

Avenida (23343) — «Quatro Punhos Contra Rio». Para Maiores de 6 anos. Às 21.30.  
Estúdio 2002 (21152) — «Balbúrdia no Oeste». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 16 e 21.45.

Estúdio Oita (29249) — «Comando». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

**ÁGUEDA** — S. Pedro (62837) — «Terra Sangrenta». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.  
**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini I (64457) — «Desesperadamente à Procura de Susana». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45. — Caracas (62408) — «O Anjo Maldito». Para Maiores de 16 anos. Às 21.45.

## FARMÁCIAS

**AVEIRO** — Moura — Rua Manuel Firmino — 22014 e Aristides Figueiredo — Eixo — 93118.

**ÁGUEDA** — Ala — 62416.

**ALBERGARIA-A-VELHA** — Ferreira Janeiro — 521160.

**ANADIA** — Júlio Maia — 52924 e São José — Sangalhos — 741123.

**AROUCÁ** — Santo António — 94245.

**CASTELO DE PAIVA** — Central — 65310.

**ESPINHO** — Santos — 720331.

**ESTARREJA** — Leite — 42255.

**FEIRA** — Araújo — 32447.

**ÍLHAVO** — Senos e Ribau — Gafanha da Encarnação — 28331.

**MEALHADA** — Miranda, Suc. — 22166 e Lucília Ruivo — Luso — 93108.

**MURTOSA** — Portugal.

**OLIVEIRA DO BAIRRO** — Tavares de Castro — 741550.

**OVAR** — Manuel Joaquim Rodrigues — 52226 e Resende — Válega — 53073.

**SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Matos — 42231.

## FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

Mercado de Avança.

## CÂMBIOS

## COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 13/02/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	COMPRA	VENDA
África do Sul Rand	60\$00	66\$00
Alemanha Ocidental Deutschemark	64\$40	65\$60
Austria Xelim	9\$10	9\$30
Bélgica Franco	2\$988	3\$188
Brasil Cruzeiro	\$005	\$015
Canadá notas de 1 e 2 Dólar	108\$90	111\$40
Canadá notas maiores Dólar	109\$40	111\$90
Dinamarca Coroa	17\$50	17\$90
Espanha Peseta	\$994	1\$114
E.U.A. notas de 1 e 2 Dólar	152\$40	155\$90
E.U.A. notas maiores Dólar	152\$90	156\$40
Finlândia Markka	28\$70	29\$30
França Franco	21\$00	21\$70
Holanda Florim	57\$05	58\$15
Irlanda Libra	195\$95	199\$95
Itália Lira	\$086	\$096
Japão Iéne	\$793	\$828
Noruega Coroa	20\$70	21\$20
Reino Unido Libra	216\$05	220\$55
Suécia Coroa	20\$70	20\$90
Suíça Franco	77\$40	78\$90
Venezuela Bolivar	7\$60	8\$60

## TELEFONES DE URGÊNCIA

## AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náfragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

## ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62072
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

## OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

## VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

## RÁDIO

R.C.C.	12.00 — Do Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
	18.00 — Aраво
	19.00 — Jornal da Noite
	19.30 — Expresso da Noite
	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final

semblante. 8 — Nota musical; força; essas. 9 — Sonoridade; tonalidade. 10 — Envie para fora; cidade do Canadá. 11 — Bebida agradável cuja base é o álcool ou a aguardente; compartimentos de uma casa.

**VERTICAIS:** 1 — Avalie; que guarda fidelidade. 2 — Passas para fora; alameda; nota musical. 3 — Miadela; centena; textualmente. 4 — Campeão; patas; esfarrapado. 5 — Acusado; adicionar. 6 — Isolados; debaixo de. 7 — As; trajes de dó. 8 — Rapaz; monarca; rumo. 9 — Nome de letra; espécie de larva que se cria nas feridas dos animais; enfermidade. 10 — Qualquer pedra preciosa; cólera; ande. 11 — Adorares; transpiras.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 195

U — EMISSOR DAS BEIRAS — SALAS  
AR — FA — ROUBUR — AS — I — SOM — TOM —  
— SEU — AR — ES — S — IRIS — UM — SOL —  
ROL — AMAM — ES — PESAR — AR — C — CEU  
ASMAS — APAGA — PAIS — S — AÇEM — RIO —

## TELEVISÃO

## RTP — 1

- 12.00 — Abertura
- 12.02 — Notícias
- 12.05 — Espaço 12/13
- 12.45 — Notícias
- 13.00 — Origens
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 18.00 — Abertura
- 18.02 — Tempo dos Mais Novos — «Animação». O Inimitável estilo da Warner. «O Ursinho Teddy».
- 18.35 — Notícias
- 18.45 — As Origens e os Costumes — «Lenda do Senhor do Galo de Barcelos» — Real ou fantástico, o Galo de Barcelos que é segurança nas vigílias, temido no lusco-fusco e símbolo de hospitalidade passou de geração em geração altivo e soberbo.
- 19.30 — Arte de Aveiro — (último programa).
- 19.55 — O Livro Grande de Petete — «Lope de Vega».
- 20.00 — Telejornal
- 20.27 — Boletim Meteorológico

## HOJE

- 20.30 — Campanha Eleitoral
- 21.55 — Louco Amor
- 21.35 — Consultório do I.V.A.
- 21.40 — Guerra e Paz (1.º epis.) — Tudo o que se possa dizer desta obra baseada no imortal romance épico de Leon Tolstói é pouco.
- 22.45 — Sarilhos com elas — Sophia chama um médico para lhe medir a tensão arterial e aparece-lhe um bonitão conquistador, o dr. Clayton.
- 23.15 — Último Jornal

## RTP-2

- 19.30 — Abertura
- 19.32 — Desenhos Animados — «Ferdyn».
- 20.00 — Enquanto é Tempo
- 20.30 — Espaço Jazz — De novo o «Festival de Jazz de Mayport, na sua edição de 1983».
- 21.30 — Directo/2
- 22.25 — Consultório do I.V.A.
- 22.30 — Jornal da Noite

## AMANHÃ

## RPT-1

- 11.30 — Abertura
- 11.32 — Tempo dos Mais Novos
- 14.00 — Sport Billy — «Torneio no Tempo» (1.º Episódio). No decorrer do Campeonato do Mundo de Futebol. Vanda faz uma tentativa de cancelar os jogos mediante um recuo no tempo até à Era do rei Artur.
- 14.25 — Eurovisão — «Rugby» — Transmissão directa de Murrayfiel, Edimburgo do jogo Escócia-Inglaterra correspondente à 3.ª jornada, do torneio das 5 Nações.
- 16.00 — A Televisão dos Outros.
- 16.55 — Vultos da Cultura Portuguesa — «Aquilino Ribeiro».
- 18.00 — Campeonato do Mundo de Andebol de 7 — «Grupo C (Final)».
- 19.45 — Totoloto

## RTP-2

- 20.00 — Telejornal
- 20.27 — Boletim Meteorológico
- 20.30 — Rabo de Saia
- 21.30 — Informação Desportiva
- 22.00 — A Caminho da Esperança
- 23.00 — Último Jornal
- 22.15 — Sábado Especial — «O Grande Gatsby».
- 18.30 — Abertura
- 18.32 — Troféu
- 20.00 — RTP/Brasil
- 20.30 — Raizes (1.º Episódio).
- 21.30 — Amazonas — (1.ª parte) — Quando um ser doente morre a seguir a uma operação a que é submetido pela Dr.ª Sharon Fields, esta é acusada de incompetência por muitos.

## Efemérides — o que tem acontecido a 14 de Fevereiro

## Principais acontecimentos registados no dia 14 de Fevereiro:

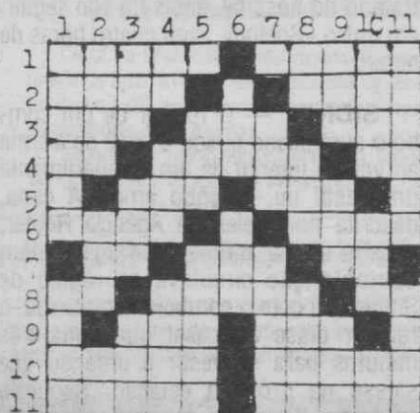
- Século III — O imperador romano Cláudio II ordena a execução do padre Valentim. Enquanto aguardava o seu encontro com os leões, no circo de Roma, Valentim conquistou — segundo reza a História — os favores da filha do carcereiro, tornando-se, assim, patrono dos namorados. Por outro lado, crê-se que o Dia de S. Valentim nasceu a partir das cerimónias romanas do festival da fertilidade (Iuperca-lia), que se realizavam habitualmente a 15 de Fevereiro.
- 1540 — O imperador sacro-romano Carlos V entra em Ghent e executa os dirigentes da revolta.
- 1663 — O Canadá toma-se uma província da coroa francesa.
- 1797 — A armada britânica, sob o comando de John Jervis e Horácio Nelson, derrota os espanhóis ao largo do Cabo de S. Vicente.
- 1846 — Eclode um levantamento popular na República da Cracóvia que se estende rapidamente a toda a Polónia.
- 1861 — Morre o pintor português Francisco Metrass.
- 1893 — Os EUA anexam o Hawaii, através de tratado.
- 1943 — Forças soviéticas reconquistam Rostov aos alemães no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1945 — O Peru, Paraguai, Chile e Equador aderem às Nações Unidas.
- 1950 — A China e a URSS assinam, em Moscovo, um tratado, de 30 anos, de amizade, aliança e assistência mútua.
- 1956 — O Primeiro-Ministro soviético, Nikita Krutchev, denuncia a polícia de Estaline perante a conferência do Partido Comunista da URSS.
- 1958 — É constituída a União dos Reinos do Iraque e da Jordânia na Federação Árabe, com o rei Faiçal como Chefe de Estado.
- 1972 — Os EUA abrandam as restrições comerciais impostas à China.
- 1975 — O dirigente turco Rauf Denktaş anuncia a criação de um Estado federal na zona turca de Chipre, mas o Conselho de Segurança da ONU opõe-se a tal decisão.
- 1976 — O Governo nigeriano confirma o assassinio do Chefe de Estado, general Murtala Ramta Muhammed, no início de uma tentativa de golpe de Estado.
- 1978 — O Governo norte-americano anuncia a venda de armamento, no valor de milhões de dólares, ao Egipto, Arábia Saudita e Israel, afirmando que manterá, deste modo, o equilíbrio no Médio Oriente.
- 1979 — Guerrilheiros iranianos atacam a Embaixada norte-americana em Teerão.
- 1980 — O Presidente Ramalho Eanes condecora o escritor brasileiro Jorge Amado com as insígnias de Grande Oficial da Ordem de Santiago de Espada.
- 1983 — Um grupo de intelectuais portugueses transmite ao embaixador checoslovaco em Lisboa o pedido de libertação do escritor Vaclav Havel, detido em 1979, por «crime de opinião».
- 1985 — Iniciam-se, em S. Tomé, os trabalhos da V Cimeira dos Chefes de Estado dos cinco países africanos de expressão oficial portuguesa.

Este é o quadragésimo quinto dia do ano. Faltam 320 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Um apaixonado que pensa não é um apaixonado» — Norman Douglas (1868-1952) — escritor britânico.

## PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 195



**HORIZONTAIS:** 1 — Dificuldade de respirar (pl.); extingue. 2 — Progenitores; actum. 3 — Grande quantidade; mapa; patroa. 4 — Encontros-te; pena; ataque. 5 — Ar; algum. 6 — Atmosfera; membrana interna dos olhos. 7 — A unidade; astro-rei;

# «As Autarquias Locais e o desenvolvimento desportivo»

As Autarquias Locais tiveram após o 25 de Abril um acréscimo de responsabilidades e iniciativas no sentido da resolução dos problemas fundamentais das populações. É assim que no actual quadro de desenvolvimento sócio-económico dos diferentes concelhos, as Autarquias assumem hoje um papel fundamental na satisfação das necessidades básicas do dia-a-dia das populações, visando uma modernização real da vida nos seus concelhos. Têm sido as Autarquias Locais que apesar da sua dependência político-económica, têm assumido os grandes projectos de melhoria das condições de vida colectiva das populações.

Desde os problemas de planeamento até à execução, desde a urbanização do espaço concelhio, ao saneamento básico, o abastecimento de água, as vias de comunicação viária, a habitação, o apoio à cultura e ao desporto, etc., um sem número de iniciativas que compete à autarquia encontrar as melhores soluções. É certo que nem sempre a gestão autárquica poderá ser apontada como modelo, nem todas têm tido um papel meritório no desenvolvimento real dos seus concelhos. No entanto, de uma forma geral, quase que podemos dizer que as grandes mudanças nas cidades, vilas e aldeias, na vida das populações, nos seus hábitos, foram fruto de iniciativas do Poder Local.

Tais mudanças, devem resultar de uma verdadeira política municipal, que impeça uma evolução da vida das comunidades locais de uma forma anárquica.

Para a progressiva melhoria do bem estar individual e colectivo, essa política deve integrar como factor determinante um processo de planeamento que abarque os aspectos mais importantes da vida dos cidadãos: habitação, transporte, educação, saúde, trabalho, meio ambiente, cultura, tempos livres e desporto.

## PORQUE NÃO UMA POLÍTICA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO?

A maioria das Autarquias Locais pautam a sua intervenção no apoio ao desporto da sua região, através da distribuição de subsídios, oferta de taças e prémios a competições, etc.

Será que tal basta? O desporto que tem hoje um papel importante na vida das pessoas, não merece mais? Não será possível uma política municipal de desenvolvimento desportivo, em que as Autarquias sejam um pólo dinamizador de iniciativas desportivas das populações?

No momento em que entramos na C.E.E., em que a grande maioria dos seus países tem organizado ao nível

local estruturas de desenvolvimento desportivo, quer cidades, vilas ou comunidades rurais, é tempo de cada Município definir uma política Municipal.

Uma Política Municipal como orientação e organização, tendo em vista o desenvolvimento de projectos determinados. A prática desportiva não pode hoje ser apresentada como um luxo, ela é uma necessidade física, psicológica e mental do indivíduo visando a sua formação e desenvolvimento.

Assim é necessário uma atitude mental nova em relação ao desporto, os responsáveis autárquicos terão que o olhar, como algo de indispensável à vida das populações.

Trata-se de definir uma política desportiva baseada na democratização da prática desportiva, da criação de hábitos e condições para a prática de actividades físicas e desportivas generalizadas. Tal como noutras áreas do desenvolvimento regional, também no desporto as Autarquias terão que assumir as suas responsabilidades. Considerando as Actividades Físicas e Desportivas como um modo de relação social entre os indivíduos pertencentes a uma determinada Sociedade, as Autarquias terão que encarar o «combate» aos «desportistas de bancada» para os transformar em praticantes activos e empenhados numa actividade regular, de acordo com as suas aptidões e capacidades físicas.

Realizar na prática, as ideias já expostas acerca de uma política desportiva municipal não será utópico?

Será que as Autarquias Locais terão capacidade económica e organizativa para realizar tais tarefas na área desportiva?

Uma Autarquia Local não terá a obrigação de construir o grande estádio, a desejada pista de «tartan», a piscina olímpica, etc.. A política de grande fachada, de pompa e circunstância, já não são de hoje, as populações exigem instalações desportivas que dêem resposta às necessidades de movimento de crianças, jovens, adultos e idosos. Partindo deste princípio, penso que a definição de uma política desportiva municipal, deve ser baseada nos seguintes pontos:

1. Levantamento das Infra-Estruturas Desportivas existentes com a consequente elaboração de uma **Carta Desportiva Concelhia** onde estejam registadas todas as instalações (pavilhões, ginásios, polivalentes, campos de futebol, pistas atletismo, circuitos de manutenção, parques infantis, piscinas, etc.).

2. Levantamento de Realidade Sócio-Desportiva —

n.º de clubes? n.º de praticantes? quadros competitivos disputados; instalações utilizadas; que modalidades praticadas? Que problemas? Que soluções?; Que dificuldades para a difusão alargada da prática desportiva?

3. A construção e a melhoria de instalações desportivas.

3.1 Começando pelo equipamento desportivo das Escolas Primárias (recreios, barras, labirintos, etc.).

3.2 Construção de circuitos de manutenção em locais aprazíveis, facultando a prática desportiva regular a um número alargado de praticantes.

3.3 Construção de parques infantis, contornando os clássicos escorregas, baloiços, etc., apoiando o equipamento dos parques com aparelhos lúdicos adequados ao desenvolvimento motor das crianças. Trata-se aqui de satisfazer as necessidades básicas de movimento das crianças (equilíbrio, coordenação, força, velocidade, etc.).

3.4 Construção de instalações desportivas junto de grandes aglomerados populacionais (bairros, aldeias, freguesias, etc.). Apoiando o trabalho de clubes e iniciativas de grupos de pessoas, as instalações desportivas são uma forma de incentivo, de estímulo, ao prosseguimento do trabalho de integração da actividade física e desportiva na vida das pessoas e das comunidades, rurais e urbanas. Acontece que muitas vezes, é a falta de apoios e instalações que gera o desencontro e o abandono da prática desportiva: trata-se de proporcionar as condições mínimas a uma prática salutar.

3.5 Exigência de construção de espaços verdes e desportivos nas urbanizações/bairros de acordo com o potencial número de habitantes. Uma política de urbanização que implique:

Integração de espaços verdes; criação de estruturas lúdicas (parques infantis, etc.); criação de espaços desportivos (ringues, polidesportivos, circuitos de manutenção, etc.).

4. Fomento de protocolos e acordos com diferentes instituições.

As Autarquias Locais devem implementar uma política de protocolos com os organismos vocacionados para o apoio ao Desporto (D.G.D., Federações, etc.).

A generalização de protocolos ou acordos entre a Autarquia e os clubes, associações ou núcleos desportivos, visando a definição de apoio técnico, material e financeiro, assentes em critérios rigorosos determinados por n.º de praticantes, n.º de modalidades, n.º de

escalões, quadros competitivos em que participam, etc.

Uma política de subsídios coerente e rigorosa que tenha em consideração os vários factores de desenvolvimento desportivo na região.

5. Organização e Estruturação de um Pelouro de Desporto.

Um Pelouro de Desporto com capacidade técnica e organizativa capaz de dar resposta às iniciativas de carácter desportivo das populações.

O objectivo principal do Pelouro deverá ser a operacionalização de uma real política desportiva municipal.

Com uma função consultiva, o Pelouro de Desporto dinamizará a constituição de um CONSELHO DESPORTIVO MUNICIPAL que será formado por representantes dos clubes, associações, núcleos, etc. As fases de planeamento e programação da política desportiva municipal será acompanhada pelo Conselho Desportivo Municipal.

Como se compreenderá uma abordagem do desporto nos termos expostos, corresponde a uma vontade de criar condições humanas e materiais para a prática regular de uma actividade física e desportiva nas diferentes idades.

Não é novidade hoje em dia, nem excesso de zelo, a preocupação das Autarquias Locais pela prática generalizada do Desporto, seja como actividade de Manutenção Física, Actividade de Lazer e Tempos Livres, ou de Competição. Há autarquias que apresentam já um notável trabalho, salientando-se entre elas o Município de Oeiras com um vasto e profundo trabalho de desenvolvimento desportivo. Tal trabalho engloba a organização de quadros competitivos, construção de espaços e instalações desportivas, fomento de núcleos e clubes desportivos, apoio técnico, material e financeiro a clubes, núcleos, etc., dinamização de cursos, colóquios e acções de formação para técnicos, dirigentes e árbitros; tudo isto possível através de uma sólida estrutura material e humana capaz, corporizada pelo seu Pelouro de Desporto.

Entendo que cada Autarquia Local, deve reflectir nas suas condições, na sua realidade, e tentar implementar um projecto de desenvolvimento desportivo próprio, de acordo com as suas disponibilidades financeiras e realidade sócio-desportiva. É tempo de o Desporto ser para todos, contribuindo para isso quem melhor sente a vontade das populações, as Autarquias Locais.

Prof. Rui Neves

Licenciado em Educação Física

## TAÇA DISCIPLINA

### I DIVISÃO DISTRITAL

## Oliveirinha cimenta avanço sobre os mais directos concorrentes

O Oliveirinha, que não foi admoestado com qualquer castigo, segue de «vento em popa» na primeira posição só que agora mais destacado, já que o LAAC e o Fermentelos foram penalizados pela justiça associativa cavando assim o fosso que os separa do «leader» da Taça Disciplina e do campeonato distrital da I Divisão, dando razão aqueles que afirmam que equipa que segue no galarim tem um melhor suporte psicológico para

suprir eventuais adversidades. Famalicão e Lobão foram na jornada de 2 de Setembro as equipas que mais sentiram cair sobre si as penalidades que a disciplina da Associação Futebol de Aveiro resolveu aplicar.

	PONTOS
Oliveirinha	6
LAAC	26

### II DIVISÃO

## Ponte Vagos: «Leader» ainda (mais) destacado

Na última jornada do distrital secundário permaneceram intocáveis catorze equipas. Na questão de liderança, ela, por agora parece não oferecer discussão já que o Ponte de Vagos aumentou ainda mais a diferença que o separava do segundo classificado.

O Sanfins é ainda mais último, já que foi penalizado em 24 pontos mas atentemos como está agora disposta a tabela:

	PONTOS
Ponte Vagos	12
Mamarrosa	14
Pigeiros	19
Silvaescureense	22
Moitense	24
Mourisquense	25
GD Mosteirô	26
Troviscal	27
Pedralva	30
Valonguense	31
Samel	32
Nege	34
Pedorido	36

### III DIVISÃO

## Vila Viçosa e Talhadas imperturbáveis na frente

Quinze equipas na terceira divisão distrital não viram cair sobre si a «mão» da justiça da Associação aveirense e entre elas destacam-se o Vila Viçosa e o Talhadas que mercê desse feito se mantêm imperturbáveis no

comando da Taça Disciplina. A equipa mais duramente atingida na última jornada foi o Paradela com nove pontos correspondentes a três jogos de castigo.

	PONTOS
Vila Viçosa	2
Talhadas	4
Ajax Silví	12
Universidade de Aveiro	13
Rocas do Vouga	16
Bom Sucesso	17

Fermentelos	33	Valecambrense	88
Vaguense	33	FIDEC	91
Barrô	38	Aguinense	100
Cortegaça	38	Arrifanense	101
Paivense	38	Sanguedo	106
Gafanha	41	Carregosense	113
Avanca	44	Bustelo	129
Milheiroense	55	Cucujães	129
Macinhateense	61	Fiães	136
Pinheirense	61	S. João de Ver	141
Paços de Brandão	62	Esmoriz	145
Paredes do Bairro	66	Argoncilhe	159
Amoreirense	68	Real Nogueirense	247
Pampilhosa	72	Lobão	253
Pessegueirense	82	Bustos	387
Oiã	84	Famalicão	794
Arouca	87	Fajões	887

Mac. Cambra	38	Guizande	57
Tarei	39	Eixense	60
Gafanha D'Aquém	40	Vista Alegre	61
Relâmpago	40	Beira Vouga	63
Antes	41	Barcouço	64
Azurva	43	Vilarinho	64
Monsarros	43	Mac. Sarnes	73
Calvão	44	Águas Boas	74
Sosense	45	Mosteirô FC	76
Caldas S.J.	46	Benfica de Arinhos	90
Travassô	49	Poutena	96
Alvarenga	50	Romariz	110
Çasal Comba	50	S. Roque	156
Unidos	51	Sanfins	213

Azenha	20	Parada do Vouga	36
Mogofores	22	Arviscal	37
Ribeirinhos	22	Parada de Cima	37
Beira Ria	23	Murtoense	38
Recardães	24	Barroca	42
Paradela	25	Estrela Azul	44
Torreira	26	Canedo	45
Vimieirense	27	Quintãs	48
Couveiha	30	SV Pereira	72
Outeiro	32	Soutense	88
Fogueira	33		

## BASQUETEBOL

# Luís Magalhães abandonou o Illiabum

Tudo se passou dentro da normalidade: rescindimos amigavelmente

Luís Magalhães, o técnico do Illiabum desde o início do Campeonato Nacional da I Divisão, deixou surpreendentemente o seu clube para orientar nesta última e decisiva fase da prova a Ovarense que vai lutar para não cair na divisão secundária. A notícia chegou-nos assim e seria necessário contactar alguém de direito do prestigiado clube ilhavense para sabermos na verdade como tudo se passou.

O capitão Adriano Nordeste, dirigente daquele clube, confirmou-nos a notícia e descreveu-nos o processo que culminou com o abandono de Luís Magalhães do comando da equipa de Ilhavo que tem vindo, diga-se, a rubricar um campeonato deveras positivo.

«O Luís Magalhães saiu do clube a seu próprio pedido. O processo desenrolou-se já a pensar na próxima temporada. Ofereceram-lhe condições mais vantajosas, condições essas que nós não podemos comportar e nessa altura apareceu a Ovarense e daí o seu ingresso naquele clube. O contacto e o inte-

resse da Ovarense vem de há cerca de dez dias».

Mas porque já o ingresso naquela colectividade? Porque não só no final da temporada?

«O Magalhães ingressou já no clube de Ovar porque eles tinham necessidade que isso acontecesse nesta altura. Se a Ovarense não tivesse caído no Grupo 3, então era evidente que o nosso treinador cumpriria o contrato até final da época, mas já que assim não aconteceu acedemos aos pedidos da direcção daquela colectividade e rescindimos amigavelmente o contrato com a anuência, imprescindível de todo o grupo de trabalho...»

«Achamos por bem não 'cortar as pernas' ao Luís Magalhães. Se nós temos a nossa situação perfeitamente definida e já sabemos que não podíamos contar com ele para a próxima época, facilitámos a vida à Ovarense.

— ASSEGURA ADRIANO NORDESTE, DIRIGENTE DO ILLIABUM

Tudo se passou dentro da maior amizade que nos liga e continuará a ligar ao Magalhães que aqui em Ilhavo deixou, estamos certos disso grandes amigos. Não houve nada mais que isto. Ele encontrou melhores condições que aquelas que lhe poderíamos dar, portanto...».

Entretanto, a quem fica entregue o comando técnico da equipa do Illiabum?

«Ficam a orientar a equipa, o Almeida e o Cotton, que foram escolhidos pelos jogadores e indicados pelo ex-treinador. Isto diz bem do clima de concordância que mereceu esta decisão do nosso antigo treinador. Não era correcto que lhe «cortássemos as pernas».

As condições propostas pelo Luís Magalhães não eram comportáveis pelo clube?

«Exacto, o Illiabum só vai até onde vê que pode cumprir e nada mais. Mas de qualquer modo na próxima temporada queremos fazer

mais e melhor que o conseguido esta temporada».

O abandono de Luís Magalhães da orientação técnica do Illiabum estava esclarecido, interessava agora saber novidades para a próxima temporada.

«Por enquanto tudo está dependente do próximo treinador. Estamos já a fazer os necessários contactos. A seu tempo o seu nome será divulgado. Por enquanto nada mais existe e estar-lhe a dizer o contrário seria especular».

Indiferente a todos os reveses que possam, eventualmente surgir, o Illiabum continua a seguir a sua rota. Adriano Nordeste fez-nos o ponto da situação, depois da rescisão amigável com o treinador que tão bom trabalho fez em Ilhavo mas que rumou outras paragens em busca de melhores condições financeiras. A vida continua, convictos, porém, que a próxima temporada poderá produzir mais e melhores frutos.

Sérgio Damas

## RESCALDO DA TAÇA DE PORTUGAL

# Celso o elemento chave da eliminação portista

O defesa central brasileiro do FC Porto, Celso, foi de extrema importância na decisão da eliminatória disputada no Estádio da Luz, entre benfiquistas e campeões nacionais. Quando o FC Porto venceu já por 1-0 e tudo indicaria que o resultado adquirido no início da segunda metade do encontro seria precioso o central brasileiro demonstrou por completo a sua equipa ao agredir sem bola Carlos Manuel, na área, com a bola já muito longe, sendo expulso e Manniche não perdoaria a grande penalidade com que a sua equipa beneficiou.

O Benfica depois moralizado por esse golo e frente a uma equipa em desvantagem numérica conseguiu ainda chegar à situação de vencedora, depois de ter estado à beira do «KO». De qualquer forma o que fica

para a história é o resultado do jogo e a verdade é que os encarnados passaram à eliminatória seguinte e cometeram a proeza de violar pela primeira vez as balizas à guarda de Mlynarczick. O FC Porto muito por uma agressão desnecessária de um jogador vê-se afastado da segunda mais importante competição do calendário futebolístico nacional.

Em Coimbra, a Académica mais uma vez por intermédio de Pedro Xavier chamou a si a passagem a eliminatória seguinte anulando a poderosa equipa de Paulinho Cascavel. O Guimarães foi assim afastado da competição dando mostras de estar a atravessar um período menos bom do que aquele que já conheceu durante a época.

O Desportivo de Chaves defrontava também uma equipa do seu escalão que vinha lá do sul do País e a verdade é que os locais não despediriam a oportunidade de seguirem em frente continuando a interpretar agora na Taça de Portugal, uma carreira deveras notável, deixando agora para trás uma experiente equipa como é a do Portimonense, que cumpriu assim o seu último jogo nesta competição.

### ALVALADE RECORDOU TEMPOS ANTIGOS

O Estádio José de Alvalade recordou tradicionais dificuldades que a equipa do Barreirense, quando militava no escalão maior do futebol nacional, sempre protagonizava. Quando se poderia esperar, face ao valor dos dois conjuntos, que a equipa leonina goleasse, isso não aconteceu, muito por inépcia dos avançados sob o comando de Manuel José, mas a que os rapazes da outra margem do Tejo estão alheios. A verdade é que já na parte final do encontro a turma agora orientada por Manuel de Oliveira reduziria a contagem e estabeleceria o resultado final em 2-1 que representa um castigo para os avançados leoninos e um merecido prémio para a capacidade de luta evidenciada pelos forasteiros que foram assim a Alvalade recordar «bons velhos tempos».

O União da Madeira foi atirado pela «borda fora» quando teve o pássaro na mão já que falhou uma grande penalidade a dois minutos do intervalo que poderia decidir a contenda a seu favor. Isso não aconteceu e

foram os penafidenses que chamaram a si o triunfo na eliminatória, conseguindo melhor que a turma boavistense, comandada por João Alves que no caldeirão dos Barreiros se despediu na Taça.

Natural foi a vitória do Belenenses no seu recinto frente ao Lixa, a única da terceira divisão a estar presente nos oitavos de final, mas que agora não conseguiu resistir ao maior poderio contrário, perdendo por 4-0 que contudo só apareceriam na segunda metade do encontro. Foi a preparação física que fez a diferença? É possível que sim, e a dúvida pode subsistir mas na verdade o que aconteceu foi simplesmente o domínio da melhor equipa, de um escalão superior sobre outra cujas ambições não serão necessariamente as mesmas.

O Estádio Municipal de Leiria foi palco de um jogo entre duas equipas de divisões secundárias, o Peniche e o Varzim. Num campo relvado a que os nortenhos estão mais habituados, mas que estava a funcionar como terreno próprio dos rapazes de Peniche, a maior capacidade dos varzinistas veio ao de cima e resolveram a seu favor o destino desta eliminatória.

Quem ainda não resolveu nada foram pacenses e bracarenses que não puderam defrontar-se já que o campo da Mata Real, propriedade dos primeiros não estava, segundo o árbitro António Marçal em condições de ali se jogar. Sendo assim terá que ser encontrada outra data para o referido encontro se realizar.

Sérgio Damas

## ALTERAÇÕES AOS CALENDÁRIOS DOS NACIONAIS

### Oliveira do Bairro-Oliveira do Hospital disputa-se em Oiã às 15 horas

Como é já do conhecimento público as jornadas do Campeonato Nacional de Futebol foram, na íntegra, antecipadas para o dia de sábado já que domingo se realizam as eleições para a Presidência da República. De qualquer forma há algumas alterações horárias e de campos a registar e das quais iremos dar conta aos nossos leitores.

#### I DIVISÃO

Guimarães-Aves, Estádio Municipal de Guimarães, 15.30 horas.  
Sporting-Belenenses, Estádio José de Alvalade — 15.30.  
FC Porto-Sporting de Braga, Estádio das Antas — 21 horas.

#### III DIVISÃO

##### SÉRIE C

Oliveira do Bairro-Oliveira do Hospital, em Oiã — 15 horas.

#### CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

##### ZONA CENTRO/SÉRIE C

Águeda-Mortágua, Estádio Municipal de Águeda — 15 horas.  
Oliveira do Hospital-Beira Mar, no campo do Oliveira do Hospital — 15.30 horas.

#### CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES B

Fundão-Feirense, no campo do Fundão — 15 horas.

# Campo da Gafanha já tem iluminação

Desde a construção do campo de futebol várias tentativas de inovação têm sido feitas para que ele mereça a maquete que tem.

Muitas eram as dificuldades existentes para os atletas treinarem à noite, devido à falta de iluminação. Por essa razão os treinos tinham de se efectuar no campo de futebol do Forte — que de campo já só tem nome...

A iluminação ficou concluída há pouco mais de uma semana e já alguns treinos se efectuaram com a luz artificial. Mas a sessão inaugurativa teve lugar na passada terça-feira de Carnaval, com a realização dos primeiros jogos nocturnos entre o Gafanha e o Nege.

Às 19 horas defrontaram-se os juniores dos dois clubes que empataram a uma bola.

Às 21.30 horas foi a vez de se confrontarem os seniores saindo vencedor o conjunto da Gafanha por dois golos sem resposta.

Segundo apurámos, este não pretende ser o acto oficial de inauguração porque «o objectivo é trazer aqui elementos do F.C. do Porto».

Mas enquanto não se consegue concretizar esse desiderato dos dirigentes gafanhenses, as luzes já se acenderam e vão voltar a acender-se amanhã para um encontro entre os juvenis da casa e os do Beira Mar, para um encontro que ambos necessitam vencer para ver mais próximo a sua ida aos nacionais.

Paula Pinto



**CONCURSO**



NOME Ama Cláudia Castro IDADE 15

MORADA Esqueira

LOCALIDADE \_\_\_\_\_ COD. POSTAL \_\_\_\_\_

TELEFONE 2215 113

2º ELEMENTO NOME \_\_\_\_\_ IDADE \_\_\_\_\_

3º ELEMENTO NOME \_\_\_\_\_ IDADE \_\_\_\_\_

ADIVINHA Qual é a voz

# PEQUENOS ANÚNCIOS

**GRATIS**

## Propriedades

- **VIVENDA EM ACABAMENTO**, vende-se. Contactar: Av.º Lourenço Peixinho, 310 — Aveiro.
- **T3**, com garagem, vende-se. Telef. 23528 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

- **CANON** — Máquinas escrever — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telef.: 29820/70 — Aveiro.
- **OCULISTA AVEIRENSE** — Todo receituário — Telef. 25880 — Aveiro.
- **SAMPOO FLEX** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo — Aveiro.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.
- **EL RINCON** — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.

- **BOUTIQUE BABEL** — Moda jovem — Ilhavo.
- **DISTRIBUIDORES PUBLICAÇÕES** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

- **RESTAURANTE «MOISÉS»** — Visite-o — Gafanha da Nazaré.

## Diversos

- **MARGAÇA & FILHOS** — Madeiras/alumínios — Gafanha da Nazaré.
- **BOUTIQUE «JONAS»** — Visite-a. Telef. 361565 — Gafanha da Nazaré.
- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

- **DECORADORA DE INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.

- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

## Trespases

- **MINIMERCADO** trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.

- **CAFÉ** trespasa-se. Praça do Município, 20. Telef. 62856 — Agueda.

## Automóveis

- **AUSTIN 1100**, barato, vende-se. Telef. 21960 — Aveiro.

## Alugueres

- **ARMAZÉM** (cave), aluga-se. Telef. 28615 — Aveiro.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.

## Vendas

- **PIONEER — AKAI** — Novos modelos. Preços baixos — Al Capone. Telef. 321875 — Ilhavo.

## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone .....» ou «Rua das .....» contam apenas como uma palavra.



# Receitas

## LAMPREIA (arroz)

### Ingredientes

- 1 lampreia
- vinho tinto — 1/2 l
- cebola média — 1
- manteiga — 1 colher de sopa
- banha — 1 colher de sopa
- azeite — q.b.
- sal — q.b.
- alhos bravos — 2 ou 3
- salsa — 1 ramo
- vinagre — 1 colher de doce
- água — q.b.
- arroz — q.b.

### Modo de arranjar a lampreia

Tome a lampreia viva, dê-lhe um golpe profundo na cabeça, pendure-a pela cauda e deixe escorrer o sangue para um recipiente com um pouco de vinho, para não deixar coagular. Mexa, de vez em quando, com uma colher de pau.

Seguidamente, mergulhe a lampreia em água a ferver, retirando-a rapidamente, e raspe, com cuidado, com uma face ou um pedaço de rede, toda a superfície viscosa. Repita a operação até que a lampreia fique bem limpa.

Dê um golpe circular no orifício junto à cauda e ate a

tripa com um cordão fino ou uma linha forte. Dê novo golpe em volta do pescoço, junto à ventosa, até à outra extremidade da tripa, e puxe, devagarinho, para que esta saia inteira. (Se quiser, faça alguns golpes no dorso do animal, para facilitar a tarefa e indicar as futuras postas).

Não se esqueça de esventrar a lampreia; retire-lhe as vísceras, e lave bem, com vinho, a zona esventrada. Se houver ovas, não deixe de as aproveitar.

### Preparação

Depois de arranjada a lampreia como atrás ficou dito, coloque-a, inteira, com as ovas, se as tiver, num tacho com 1/2 l de vinho, o sangue que aproveitou, a cebola cortada em quartos, a banha, a manteiga, um bom gole de azeite, o ramo de salsa e os alhos com a respectiva rama. Deixe marinar até ao dia seguinte.

Cerca de duas horas antes de levar ao lume, junte uma colher (de doce) de bom vinagre vínico.

Leve o tacho ao lume brando e deixe cozer.

Noutro tacho ao lado, prepare um refogado, que deverá ser abundante.

Retire grande parte do molho da cozedura da lampreia, junte-o ao refogado e acrescente a água que achar necessária para a quantidade de arroz que desejar preparar. Rectifique os temperos antes de juntar o arroz.

Quando o arroz estiver cozido e mais ou menos solto, conforme as suas preferências, sirva-a numa travessa à parte, separada da lampreia, que deve ser apresentada inteira, acompanhada do molho que se deixou.



CONCURSO



NOME .....

Idade ..... Profissão .....

Morada .....

Localidade .....

Cod. Postal ..... Telefone .....

Freguesia .....

Concelho .....

Tem televisão? ..... N.º Licença .....

ACOMPANHANTE .....

Parentesco ou relação .....

Idade ..... Profissão .....

IMPORTANTE: Preencher em letras maiúsculas, recortar pelo tracejado, colar em postal dos Correios e enviar para Concurso Um, Dois, Três, Apartado 4315 — 1508 Lisboa Codex.

## DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.

# Última página

## Chega hoje ao fim a mais disputada campanha eleitoral

A mais disputada campanha eleitoral jamais realizada em Portugal chega hoje, sexta-feira, ao fim, depois de 10 dias em que o País se dividiu em dois: pró-Freitas e pró-Soares.

Um dos dois será o primeiro Presidente civil em 60 anos. Quem o será, logo se saberá muito provavelmente uma hora depois do encerramento das urnas no domingo, pelos computadores do STAPE.

Milhares de quilómetros voltaram a ser percorridos no País pelos dois candidatos que disputam o voto de sete milhões e meio de eleitores inscritos.

Nesta fase da segunda volta, que pela primeira vez aconteceu no País,

a «guerra dos apoios» foi aspecto determinante, tendo mesmo abalado o interior da UGT, com dirigentes seus a apoiar um e outro candidato.

Nota espectacular nesta segunda campanha foi dada pelo PCP que deu «voto conjuntural» em Mário Soares «para derrotar Freitas do Amaral», o que obrigou a convocação em tempo recorde de um Congresso Extraordinário, realizado no início da campanha.

Esta segunda campanha foi também caracterizada pelo tom agressivo dos candidatos (que na primeira volta se tinham tratado muito diplomaticamente), tom dado logo no princípio durante o único debate televisivo.

Surpreendendo tudo e todos, o Tribunal Constitucional «antecipou» de um dia o início da campanha eleitoral provocando a situação inédita de o primeiro dia de campanha se ter passado sem os tempos de antena na Rádio e na Televisão.

Também nesta segunda campanha os incidentes e as escaramuças entre as duas candidaturas foram mais frequentes, fruto da «bipolarização» criada à volta de Freitas do Amaral e de Mário Soares.

Freitas do Amaral e Mário Soares fizeram 24 dias de campanha oficial, 14 na primeira volta de 10 agora na segunda, que foi atravessada pelo Carnaval dando origem a situações hilariantes de crítica política.



WASHINGTON — Avião de combate EA-68 Drowler norte-americano prepara-se para levantar voo a bordo do porta-aviões Saratoga durante manobras no Mediterrâneo. Alguns destes aviões interceptaram mais de uma dúzia de aparelhos libios. (Telefoto Reuter/NP) - «Diário de Aveiro»



## Júlio Iglésias processado em nove milhões de dólares

O cantor espanhol Júlio Iglésias foi processado por uma empresa editorial espanhola por quebra de contrato e exige agora ao artista nove milhões de dólares pelos prejuízos causados.

A acção deu entrada em tribunal pelas Edições Serrano, de Madrid, que afirma que Júlio Iglésias deveria escrever uma série de livros sobre a sua vida.

Na acção judicial, as Edições Serrano afirmam que assinaram um contrato, no dia 30 de Março de 1984, com a empresa de Júlio Iglésias «J.I. Merchandising», cujo director é o irmão do cantor, Carlos Iglésias.

O contrato estabelecia, conforme a acção, que as Edições Serrano teria os direitos exclusivos de impressão e distribuição no México e Espanha, de 10 livros biográficos sobre a vida de Júlio Iglésias.

As Edições Serrano teriam já pago cerca de três mil dólares à «J.I. Merchandising» pelos direitos e durante este tempo insistiu para que Iglésias entregasse o material, que nunca veio a acontecer.

De acordo com a acção, as Edições pedem agora nove milhões de dólares a Júlio Iglésias, pelos prejuízos causados.

## PELO MUNDO



MANILA — Freiras tomam parte em manifestação para protestar contra as eleições.

### ACTOR PAUL NEWMAN VAI RECEBER ÓSCAR HONORÁRIO

O actor Paul Newman receberá o Óscar Honorário durante a 58.ª entrega dos prémios que decorrerá no dia 24 de Março — foi ontem anunciado. Paul Newman, durante a sua carreira, foi nomeado seis vezes para receber o galardão, mas nunca recebeu um Óscar como actor. A Academia das Ciências e das Artes entregará o Óscar Honorário a Paul Newman pelo «seu trabalho e dedicação e personalidade íntegra».

### BEIJO NÃO TEM S.I.D.A.

A descoberta de que a SIDA não se contagia com o beijo, proporcionou uma nova pista a cientistas norte-americanos que investigam um antídoto contra a doença. Investigadores da Faculdade de Medicina da Universidade de Harvard em Cambridge encontraram anticorpos contra o vírus HTLV-3, que produz a SIDA, na saliva dos doentes afectados. Esses anticorpos são capazes de evitar que o vírus HTLV-3 penetre no organismo e se multiplique. Esta descoberta esclarece que a SIDA contagia apenas através das relações sexuais ou através do sangue, mas não por outros contactos, como por exemplo o beijo. Os anticorpos contra o vírus da SIDA foram localizados em mostras de saliva de 14 sobre um total de 20 doentes de SIDA. Os especialistas têm agora esperanças de que sobre esta nova descoberta seja possível desenvolver um teste mais simples para a descoberta da SIDA e, talvez, no futuro, uma vacina.

### ESTÁ A SER ELABORADO UM ATLAS DE VÊNUS

Especialistas da União Soviética elaboram um atlas do planeta Vénus composto por vinte mapas de três metros quadrados cada um — anunciou ontem a Agência TASS. O atlas foi elaborado tendo como base fotografias enviadas durante quase 12 meses pelas sondas soviéticas «Vénus-15» e «Vénus-16» durante 1983 e 1984. As fotos mostram que a superfície de Vénus é muito parecida com a da Terra. Foram fotografadas montanhas, vales, vulcões e crateras. A montanha mais alta de Vénus tem uma altura de 11.500 metros e há duas grandes crateras com um diâmetro de entre 15 e 20 quilómetros.

### PIRATAS NAS COSTAS DA TAILÂNDIA

Homens armados com barcos de borracha atacaram ontem um navio-contentor japonês roubando milhares de dólares, além de material electrónico e electrodomésticos — anunciou a polícia marítima japonesa. A polícia informou que o navio «Monte Ruby», que navega com o pavilhão panamiano, de oito mil toneladas, tinha deixado o porto japonês de Kobe, no dia 3. O navio foi atacado nas costas da Tailândia, a 12 milhas das praias de Pattaya. A tripulação de 18 homens, estavam todos desarmados, mas a polícia não sabia informar quantos piratas é que atacaram o «Monte Ruby». Este foi o terceiro ataque de pirataria em águas da Tailândia em menos de um mês.

### PANAMIANOS ENTERRAM A SARDINHA NO FIM DO CARNAVAL

Milhares de panamianos foram quarta-feira para a rua para comemorar o fim do Carnaval, com um grande enterro da sardinha. Para os panamianos, o enterro da sardinha, na Quarta-Feira de Cinzas é uma crença que já vem de muitos anos, acreditando que trará muita sorte. Cada pessoa enterra uma sardinha na areia, depois canta e baila. Os festejos de Carnaval na cidade do Panamá causaram sete mortos e cerca de 10 mil turistas visitaram o país durante os festejos de Momo.